

INTRODUÇÃO

Desde que a CBC_f passou a integrar o Sistema Nacional do Desporto, muitas foram as conquistas do segmento clubístico. Além da representação nos principais fóruns nacionais de discussão da política esportiva, a maior delas foi a destinação de parcela dos recursos dos concursos de prognóstico, para o fomento a projetos de formação de atletas olímpicos e paraolímpicos.

Até aquele momento todos os clubes associados à CBC_f eram considerados filiados, independente de atuarem na formação de atletas e de atenderem às exigências da Nova Lei Pelé, que alterou substancialmente seus objetivos, o que se identifica claramente em suas novas missão e visão reproduzidas abaixo, estabelecidas no Plano de Ação Plurianual - 2013 a 2016:

- Missão: “Trabalhar de forma constante e sistemática na representação e na defesa dos interesses dos clubes esportivos formadores de atletas, visando ao reconhecimento de sua importância na sociedade, além de criar condições favoráveis à evolução do segmento.”
- Visão: “Ser reconhecida como entidade do Sistema Nacional do Esporte que tem por finalidade promover e aprimorar as práticas desportivas de rendimento, representando seu subsistema específico, pelo desenvolvimento de suas ações voltadas ao esporte de base e na formação de atleta.”

A partir daí, em paralelo à criação dos novos regulamentos da CBC_f, iniciaram-se dois movimentos: o interno, que resultou no processo de estruturação da CBC_f para iniciar a descentralização dos recursos aos clubes formadores de atletas olímpicos e paraolímpicos; e o externo, que resultou na desfiliação de clubes que não atuavam na formação esportiva, e no ingresso de novos clubes com vocação na formação esportiva.

O primeiro levantamento de dados deu-se por ocasião do cadastro dos clubes interessados em captar recursos públicos, iniciado em 2013, quando foi possível conhecer quais os clubes já atuavam com formação de atletas e paraatletas, as modalidades desenvolvidas, os resultados já alcançados e a infraestrutura disponível.

O cadastro inicial foi estabelecido pela Instrução Normativa 03 (IN 03/2013 e suas alterações) que dispôs sobre a instituição do Cadastro Geral de Entidade de Prática Desportiva – EPD (clube esportivo formador), filiada à Confederação Brasileira de Clubes, conforme disposto no art. 6º do Regulamento de Descentralização de Recursos da CBC_f, IN 01/ 2013, que previa que a Entidade de Prática Desportiva - EPD, filiada à CBC_f, para fins de recebimento dos recursos descentralizados previstos no 910, do art. 56, da Lei Pelé nº 9.615, de 1998, deveria efetuar seu cadastramento no Cadastro Geral de EPD, mantendo seu registro e documentação sempre atualizados.

Desde que essa regulamentação foi aprovada em 2013, já alterada em 2016 com base na atualização da legislação de convênios, os clubes que pretendessem filiar-se à CBC_f, só poderiam fazê-lo submetendo-se ao então Regulamento Geral de Cadastro, atual Regulamento de Filiação – IN 03 - A, que passou a exigir, além da experiência anterior na formação esportiva, o

atendimento integral à Nova Lei Pelé, em especial os artigos 18 e 18-A, que passaram a demandar diversas alterações na forma de gestão dos clubes, inclusive mudanças estatutárias. Com isso, passou a ser considerado “filiado” o clube que além de associado à CBC_f, cumprisse com todas as exigências do então Regulamento de Cadastro, e “vinculado” o clube associado que estivesse com documentação irregular para buscar recursos públicos.

A inclusão da EPD no Cadastro Geral das EPDs filiadas à CBC_f passou a ser requisito necessário ao diagnóstico a ser realizado pela Diretoria da CBC_f, destinado à análise dos critérios de Chamamento Interno de Projetos para descentralização, execução e controle dos recursos financeiros oriundos da Lei nº9.615, de 1998, e na elaboração da política de formação de atletas olímpicos e paraolímpicos, de acordo com as Diretrizes do Governo Federal.

Especificamente em relação à formação esportiva, os clubes passaram a preencher o “rol das modalidades olímpicas e/ou paraolímpicas”, assim definidas respectivamente pelo Comitê Olímpico Brasileiro - COB ou pelo Comitê Paraolímpico Brasileiro - CPB, em que o clube pretenda desenvolver projetos de formação de atletas, conforme formulário disponibilizado pela CBC_f contendo as seguintes informações:

- a) descrição de toda a estrutura físico-desportiva que a EPD dispõe para o desenvolvimento da respectiva modalidade;
- b) relação das entidades de administração do desporto às quais esteja filiada (liga, federação e/ou confederação);
- c) relação das competições oficiais que tenha participado nos últimos 3 (três) anos e a sua respectiva classificação;
- d) relação dos atletas que tenham realizado etapas de sua formação desportiva em suas dependências e que tenham sido classificados entre os 3 (três) primeiros em Campeonatos Mundiais, Jogos Olímpicos ou Paraolímpicos; e
- e) relação de nomes dos profissionais que serão envolvidos nas atividades de formação de atletas e suas respectivas funções, acompanhada da documentação pessoal e número de inscrição no Conselho Regional de Educação Física - CREF, se aplicável.

Esses dados foram considerados para a elaboração dos primeiros Editais, onde identificou-se a carência de recursos para a formação esportiva de um modo geral, destacando-se como principais demandas: instalações, equipamentos e materiais esportivos, e recursos para participação em competições.

Como os recursos disponíveis não seriam suficientes para suprir todas as necessidades da Formação Esportiva, a CBC_f já identificava a necessidade de se aprofundar no conhecimento da realidade do segmento para subsidiar as decisões quanto à priorização de demandas que deveriam ser previstas no seu plano estratégico, buscando aplicar os recursos públicos da melhor forma possível.

Decidiu-se então pela realização de um **Diagnóstico dos Clubes Filiados e Vinculados** à CBC_f, para definir com clareza a realidade do setor, suas demandas e potencialidades, e assim, obter mais

elementos para estabelecer prioridades, e definir metas e indicadores para a política de formação de atletas para os próximos anos. O Diagnóstico então proposto foi desenhado de forma a conhecer melhor a realidade sobre a qual a CBC_f passou a atuar, com o novo olhar trazido pela perspectiva da descentralização de recursos, muito mais complexa do que o trabalho que vinha sendo desenvolvido junto ao segmento clubístico.

Para a CBC_f, esta etapa passou a ser fundamental para orientar seus gestores na tomada de decisões e subsidiar a elaboração de seu Plano Estratégico, entendendo que o mesmo deveria ser desenvolvido a partir da análise criteriosa da situação atual e das necessidades dos clubes formadores, e também da situação e dos interesses dos demais clubes vinculados, que não participaram do levantamento inicial, possibilitado pelo cadastramento.

Esse novo diagnóstico iniciou-se no ano de 2015, e teve por objetivo ampliar o conhecimento da realidade dos clubes filiados e começar a obter dados relativos aos clubes vinculados, aprofundando as informações relativas à formação de atletas olímpicos e paraolímpicos para subsidiar as futuras decisões da CBC_f quanto à descentralização dos recursos da Nova Lei Pelé, atendendo melhor às necessidades e às expectativas do setor, e envolveu 3 dimensões:

- Atendimento à Nova Lei Pelé (NLP)– Artigos 18 E 18-A;
- Interesse na Captação de Recursos Públicos da NLP; e
- Formação Esportiva

Para tanto foi elaborado um Formulário Específico (Anexo I), compatível com a Base de Dados da CBC_f que está em desenvolvimento, e que permitirá o gerenciamento dessas informações de forma que possam ser atualizadas permanentemente. O questionário foi entregue no Fórum de Presidentes de Clubes realizado em setembro de 2015, com prazo para resposta até 30 de outubro. Na sequência, foi enviada correspondência a todos os clubes filiados e vinculados com as orientações de preenchimento *on line*, diretamente no Formulário disponível no Portal da CBC_f.

Nas orientações de preenchimento, destacou-se a importância da participação dos clubes vinculados, independente do interesse em atuar na formação de atletas, ou em captar recursos públicos nesse momento. Além de abrir novas perspectivas de atuação para os clubes envolvidos, as informações seriam fundamentais para a CBC_f conhecer melhor a realidade do segmento, podendo assim qualificar a tomada de decisões em relação à descentralização dos recursos.

O Diagnóstico dos Clubes Filiados e Vinculados à CBC_f, realizado a partir do preenchimento do Formulário específico, permitiu além da atualização dos dados dos Clubes que já eram cadastrados, a ampliação das informações tanto esportivas quanto estruturais das entidades vinculadas, e especialmente sua atuação na formação de atletas olímpicos e paraolímpicos e seu interesse na captação de recursos públicos, o que já subsidiou a elaboração do Plano Estratégico e irá nortear a CBC_f em suas decisões futuras, em particular quanto à política de formação de

atletas e a necessidade de novos estudos sobre os clubes formadores de atletas olímpicos e paraolímpicos.

As demais definições se darão no curso da elaboração do Plano Estratégico da CBC_f referente ao Ciclo Olímpico e Paraolímpico 2016-2020.

1. CARACTERIZAÇÃO DOS CLUBES FILIADOS, VINCULADOS, E EM PROCESSO DE FILIAÇÃO

É importante registrar que neste momento (maio/2016) a CBC_f tem em seu quadro de associados 66 (sessenta e seis) clubes, sendo 30 (trinta) filiados que representam 45% (Tabela 01), e 36 (trinta e seis) vinculados que representam 55% (Tabela 02).

Tabela 01

CLUBES FILIADOS			
Nº	EPD	CIDADE	UF
01	ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA SIDERURGICA DE TUBARAO (AEST)	SERRA	ES
02	ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA CLASSISTA MERCEDES-BENZ	DIADEMA	SP
03	CÍRCULO MILITAR DO PARANÁ	CURITIBA	PR
04	CLUB ATHLÉTICO PAULISTANO	SÃO PAULO	SP
05	CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA	RIO DE JANEIRO	RJ
06	CLUBE CURITIBANO	CURITIBA	PR
07	CLUBE DE CAMPO DE PIRACICABA	PIRACICABA	SP
08	CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO	RIO DE JANEIRO	RJ
09	CLUBE DOS JANGADEIROS	PORTO ALEGRE	RS
10	CLUBE DUQUE DE CAXIAS	CURITIBA	PR
11	CLUBE ESPERIA	SÃO PAULO	SP
12	CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS	SANTOS	SP
13	CLUBE JAÓ	GOIANIA	GO
14	CLUBE PAINEIRAS DO MORUMBY	SÃO PAULO	SP
15	ESPORTE CLUBE PINHEIROS	SÃO PAULO	SP
16	GRÊMIO NÁUTICO UNIÃO	PORTO ALEGRE	RS
17	INSTITUTO MANGUEIRA DO FUTURO	RIO DE JANEIRO	RJ
18	MACKENZIE ESPORTE CLUBE	BELO HORIZONTE	MG
19	MINAS TÊNIS CLUBE	BELO HORIZONTE	MG
20	OLÍMPICO CLUB	BELO HORIZONTE	MG
21	RECREIO DA JUVENTUDE	CAXIAS DO SUL	RS
22	SANTA MONICA CLUBE DE CAMPO	COLOMBO	PR
23	SOCIEDADE DE GINÁSTICA PORTO ALEGRE - SOGIPA	PORTO ALEGRE	RS
24	SOCIEDADE MORGENAU	CURITIBA	PR
25	SOCIEDADE RECREATIVA MAMPITUBA	CRICIUMA	SC
26	SOCIEDADE THALIA	CURITIBA	PR
27	SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA	SÃO PAULO	SP
28	TIJUCA TENIS CLUBE	RIO DE JANEIRO	RJ
29	VELEIROS DO SUL ASSOCIAÇÃO NÁUTICA DESPORTIVA	PORTO ALEGRE	RS
30	YACHT CLUBE DA BAHIA	SALVADOR	BA

Tabela 02

CLUBES VINCULADOS			
Nº	EPD	CIDADE	UF
01	ALPHAVILLE TÊNIS CLUBE	BARUERI	SP
02	ANHEMBI TENIS CLUBE	SÃO PAULO	SP
03	ASSEMBLEIA PARAENSE	BELÉM	PA
04	ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL BRASILIA	BRASILIA	DF
05	ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES PUBLICOS DO PARANA	CURITIBA	PR
06	ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA E RECREATIVA TUBARAO	SERRA	ES
07	ASSOCIAÇÃO LEOPOLDINA JUVENIL	PORTO ALEGRE	RS
08	AVENIDA TENIS CLUBE	SANTA MARIA	RS
09	CAESB ESPORTIVA SOCIAL-CAESO	GUARÁ	DF
10	CIRCULO MILITAR DE CAMPINAS	CAMPINAS	SP
11	CLUBE BAHIANO DE TENIS	SALVADOR	BA
12	CLUBE CAMPINEIRO DE REGATAS E NATAÇÃO	CAMPINAS	SP
13	CLUBE DE NATAÇÃO E REGATAS ALVARES CABRAL	VITORIA	ES
14	CLUBE DOS EMPREGADOS DA PETROBRAS ILHA DO FUNDAO	RIO DE JANEIRO	RJ
15	CLUBE DOS EMPREGADOS DA PETROBRAS MACAÉ	MACAE	RJ
16	CLUBE INDAIÁ	DOURADOS	MS
17	CLUBE SEMANAL DE CULTURA ARTÍSTICA	CAMPINAS	SP
18	CRUZEIRO ESPORTE CLUBE	BELO HORIZONTE	MG
19	ESPORTE CLUBE BANESPA DE SAO PAULO	SÃO PAULO	SP
20	ESPORTE CLUBE SÍRIO	SÃO PAULO	SP
21	GRACIOSA COUNTRY CLUBE	CURITIBA	PR
22	MINAS BRASILIA TENIS CLUBE	BRASÍLIA	DF
23	SOCIEDADE GINÁSTICA NOVO HAMBURGO	NOVO HAMBURGO	RS
24	SOCIEDADE HÍPICA DE CAMPINAS	CAMPINAS	SP

Entre os clubes vinculados, 12 (doze) já se encontram em processo de filiação (Tabela 03), o que poderá ampliar o número de filiados para 42 (quarenta e dois). Esses números confirmam os movimentos registrados desde o início do processo de descentralização (maio de 2014) quando eram apenas 17 (dezesete) EPDs aptas a captar recursos públicos.

Tabela 03

CLUBES VINCULADOS EM PROCESSO DE FILIAÇÃO			
Nº	EPD	Cidade	UF
01	ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PONTE PRETA	CAMPINAS	SP
02	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA A HEBRAICA DE SÃO PAULO	SÃO PAULO	SP
03	BNB CLUBE DE FORTALEZA	FORTALEZA	CE
04	CLUBE ATLÉTICO YPIRANGA	SÃO PAULO	SP
05	FLUMINENSE FOOTBALL CLUB	RIO DE JANEIRO	RJ

06	IATE CLUBE DE BRASÍLIA	BRASILIA	DF
07	IATE CLUBE JARDIM GUANABARA	RIO DE JANEIRO	RJ
08	PORTO FERREIRA FUTEBOL CLUBE	PORTO FERREIRA	SP
09	RÁDIO CLUBE	CAMPO GRANDE	MS
10	SOCIEDADE GINÁSTICA IJUÍ	IJUÍ	RS
11	TÊNIS CLUBE DE CAMPINAS	CAMPINAS	SP
12	TÊNIS CLUBE PAULISTA	SÃO PAULO	SP

Considerando as regras instituídas pelo Regulamento de Filiação da CBC_f, alguns clubes que não atuam na formação de atletas ou que não possuem interesse na captação de recursos, optaram por desfiliar-se entre os anos de 2014 e 2015. Mas de outra parte, nesse mesmo período, muitos clubes que atuam na formação esportiva e não integravam a CBC_f, buscaram filiar-se, sendo que no momento, 20 (vinte) novos clubes encontram-se em processo de Filiação (Tabela 04), entre estes o Sport Club Recife (NE), O Yacht Club Santo Amaro (SP) e o Instituto Reação (RJ), com vasta tradição na formação de atletas.

Tabela 04

CLUBES NOVOS EM PROCESSO DE FILIAÇÃO			
Nº	EPD	CIDADE	UF
01	ASSOCIAÇÃO DE PAIS, AMIGOS E DEFICIENTES VISUAIS - APADV	SÃO BERNARDO	SP
02	ASSOCIAÇÃO DOS PARAPLÉGICOS DE UBERLÂNDIA - APARU	UBERLÂNDIA	MG
03	ASSOCIAÇÃO GF CICLISMO, CORRIDA E ESPORTES RADICAIS	CURITIBA	PR
04	BRASÍLIA COUNTRY CLUB	BRASILIA	DF
05	CENTRO PORTUGUÊS 1º DE DEZEMBRO	PELOTAS	RS
06	CLUBE BELO HORIZONTE	BELO HORIZONTE	MG
07	CLUBE ESPORTIVO HELVETIA	SÃO PAULO	SP
08	DUQUE DE CAXIAS FUTEBOL CLUBE	DUQUE DE CAXIAS	RJ
09	ESPORTE CLUBE VITÓRIA	SALVADOR	BA
10	FUTURO BEM PRÓXIMO ATLÉTICO CLUBE	NITEROI	RJ
11	GRÊMIO SARGENTO EXPEDICIONÁRIO GERALDO SANTANA	PORTO ALEGRE	RS
12	IATE CLUBE DE LONDRINA	LONDRINA	PR
13	IATE CLUBE DE SANTA CATARINA - VELEIROS DA ILHA	FLORIANOPOLIS	SC
14	INSTITUTO REAÇÃO	RIO DE JANEIRO	RJ
15	LIRA TÊNIS CLUBE	FLORIANOPOLIS	SC
16	OLYMPICO CLUB	SERRA	MG
17	SOCIEDADE CONCÓRDIA CAÇA E PESCA - SOCEPE	SANTA MARIA	RS
18	SPORT CLUB DO RECIFE	RECIFE	PE
19	TROPICAL TÊNIS CLUBE	ITAUNA	MG
20	YACHT CLUBE SANTO AMARO	SÃO PAULO	SP

Isso significa que em pouco mais de um ano, mesmo com todas as dificuldades inerentes ao processo de alteração estatutária exigida pela Nova Lei Pelé, a CBC_f além de mobilizar os clubes vinculados a regularizarem sua situação cadastral e tornarem-se aptos a captar recursos públicos, foi capaz de trazer 20 (vinte) novos clubes formadores de atletas para integrar seu quadro. Com isso pode chegar ao total de 86 clubes associados, sendo apenas 24 (vinte e quatro) vinculados, e 62 (sessenta e dois) filiados em condições de participar dos Editais de Chamamento Interno de Projetos por meio dos quais a CBC_f descentraliza os recursos para a formação de atletas olímpicos e paraolímpicos. Os números apresentados indicam um aumento significativo de clubes esportivos sociais que passam a fazer parte da política de formação de atletas, recebendo recursos públicos federais para o desenvolvimento de seus projetos de formação esportiva. Esse investimento, ainda que incipiente, a médio e longo prazo trará resultados importantes para o país, justamente onde se faz mais necessário, na base da pirâmide da política de esporte de rendimento, ampliando e qualificando a formação de atletas olímpicos e paraolímpicos.

2. IDENTIFICAÇÃO DOS CLUBES PARTICIPANTES DO DIAGNÓSTICO

Participaram do levantamento realizado, 88 (oitenta e oito) clubes, sendo que para o tratamento dos dados foram descartados os 23 (vinte e três) clubes que se desfilaram entre o início da coleta e o período de tabulação dos dados. Também não foram incluídos outros 15 (quinze) clubes - 12 (doze) vinculados e 03 (três) em processo de filiação - que ainda não responderam ao questionário.

A partir daí passamos a analisar os dados dos 65 (sessenta e cinco) clubes atualmente associados, entre filiados e vinculados, sendo que na sequência, foram descartados os dados de mais 02 (dois) clubes ao identificarmos que não tinham interesse em captar recursos públicos e, portanto, deveriam ser desconsiderados na análise qualitativa para não interferir no resultado relativo aos clubes formadores de atletas olímpicos e paraolímpicos.

Dessa forma, considerando os 63 (sessenta e três) clubes com interesse na captação dos recursos para a formação de atletas, 48 (quarenta e oito) clubes responderam o questionário o que representa 76%, e apenas 15 (quinze) não responderam (24%), resultando em uma amostra bastante significativa. (Quadro 1)

Entre os clubes filiados (27) todos responderam, e dos demais 15 que não responderam 12 são vinculados e apenas 3 estão em processo de filiação, conforme identifica-se a seguir:

Quadro 1 – Índice de participação na pesquisa - Clubes filiados e vinculados



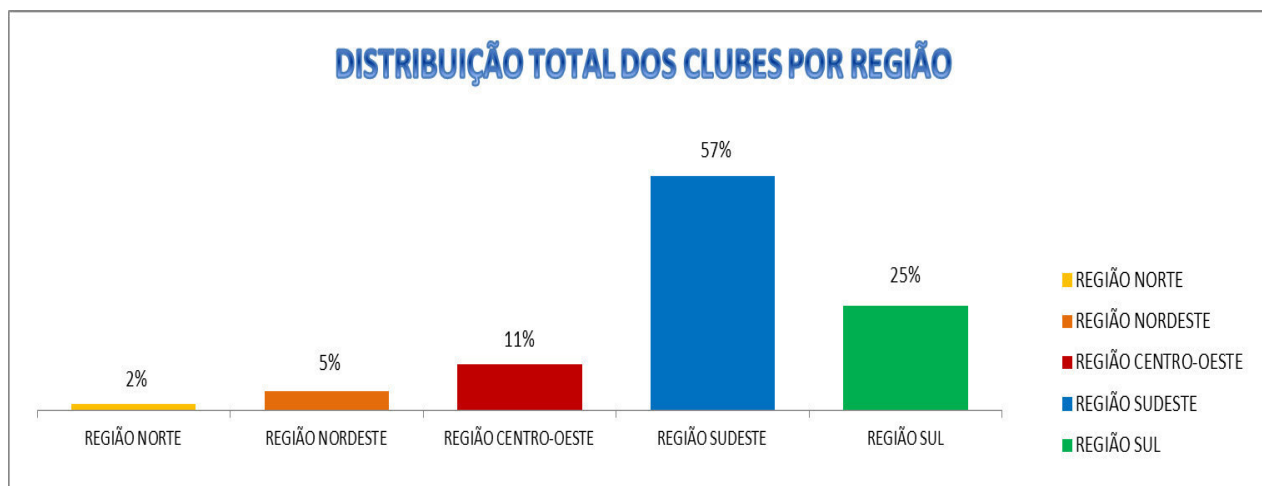
Com esses dados é possível conhecer de forma mais aprofundada a infraestrutura dos clubes formadores e principalmente o trabalho de formação realizado e as suas necessidades de modo geral. Futuramente a pesquisa poderá ser estendida aos 20 (vinte) novos clubes em processo de filiação, e de forma permanente ser atualizado, possibilitando um diagnóstico completo dos clubes formadores que integram a CBC_f.

Esse diagnóstico somado aos resultados da pesquisa sobre o levantamento das necessidades específicas (modalidades), para o próximo ciclo olímpico e paraolímpico fornecerão uma gama de informações quantitativas e qualitativas, que subsidiarão de forma assertiva as decisões da CBC_f quanto à política de formação e ao processo de descentralização de recursos para a formação de atletas olímpicos e paraolímpicos.

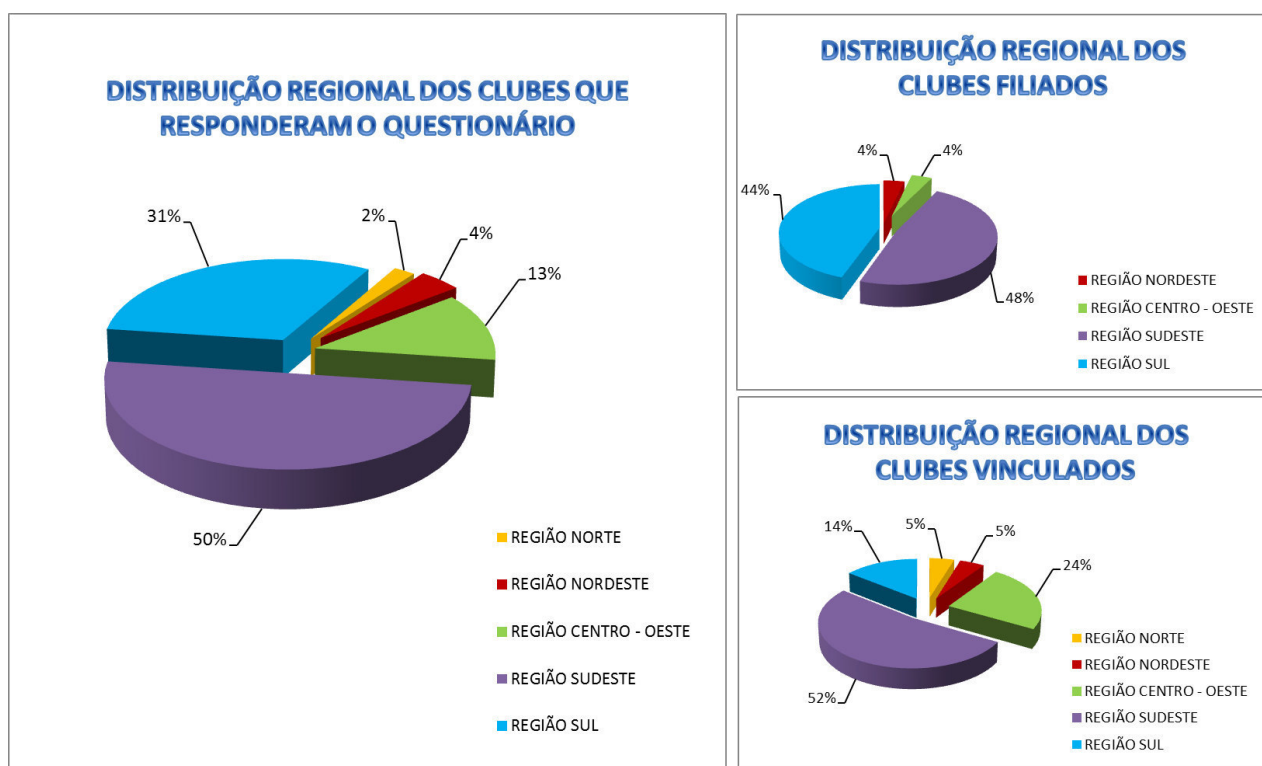
3. RESULTADOS

3.1 DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS CLUBES E CNAE

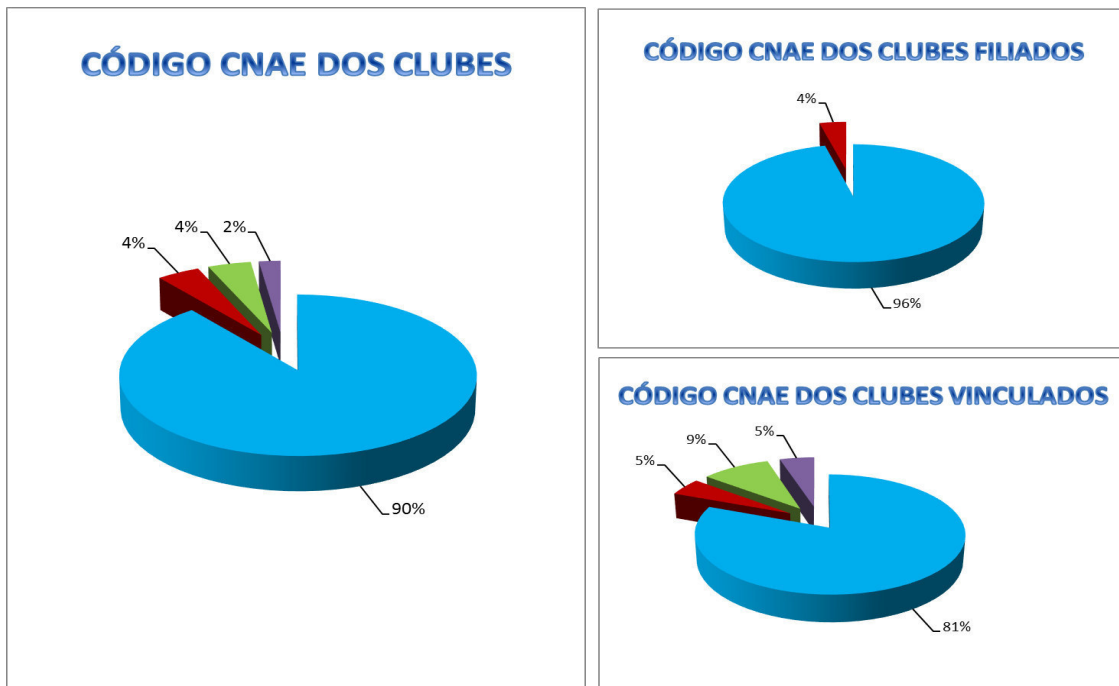
Quadro 2 – Distribuição Regional dos Clubes Filiados e Vinculados à CBC_f



Quadro 3- Distribuição Regional dos Clubes que Responderam ao Questionário



Quadro 4 – Código dos Clubes no Cadastro Nacional Atividade Econômica – CNAE

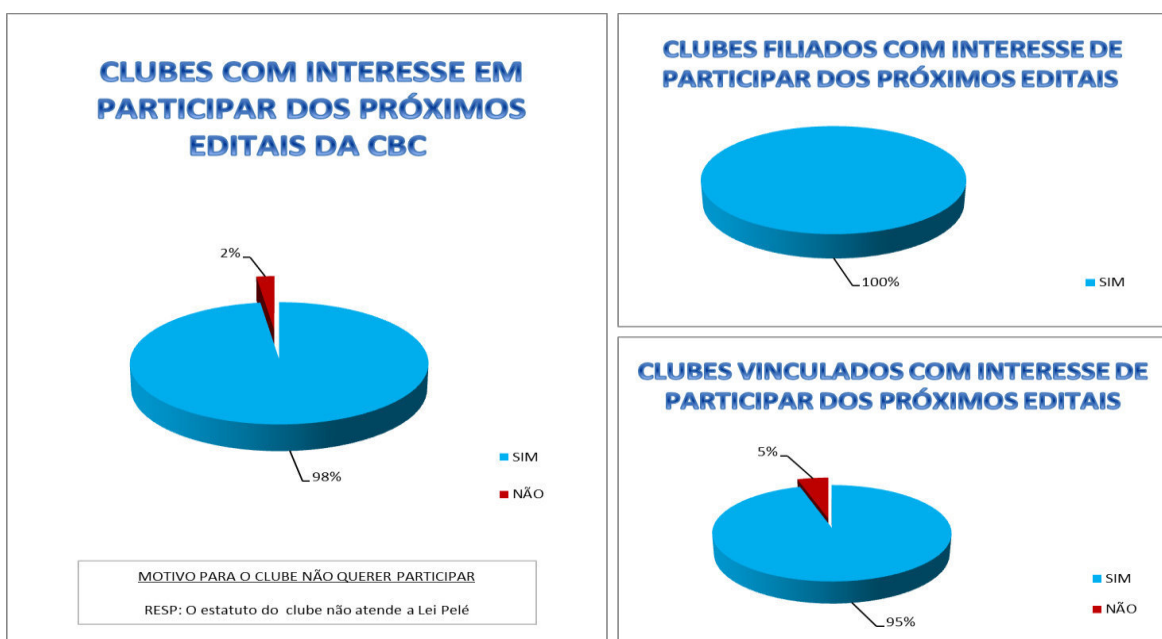


Legenda

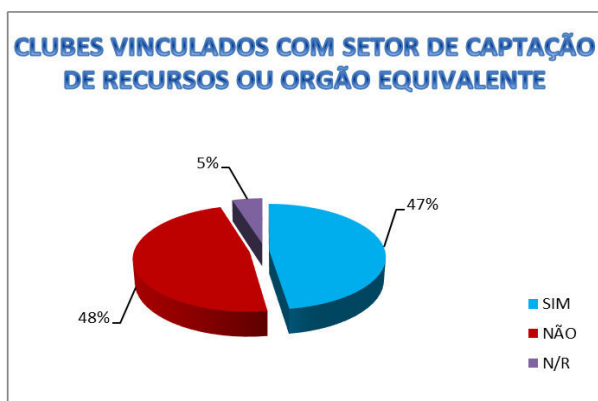
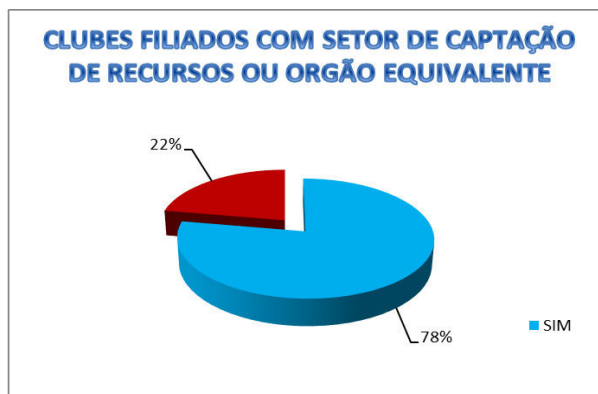
- 93.12-3-00 (Clubes sociais, esportivos e similares)
- 93.29-8-99 (Outras atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente)
- 94.30-8-00 (Atividades de associações de defesa de direitos sociais)
- 86.90-9-01 (Atividades de práticas integrativas e complementares em saúde humana)

3.2 CAPTAÇÃO DE RECURSOS PÚBLICOS

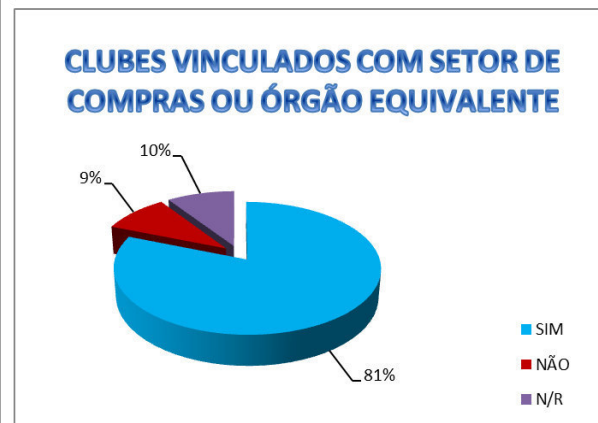
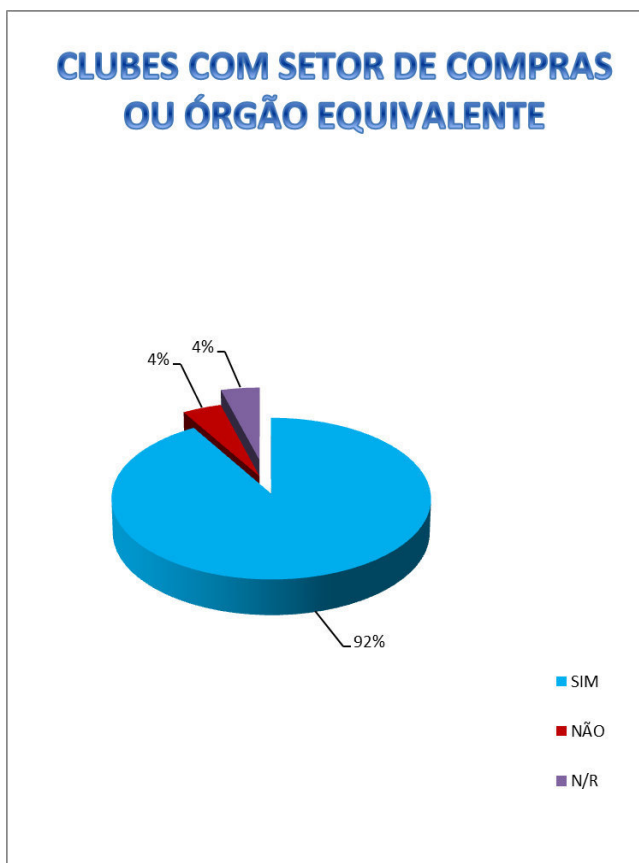
Quadro 5 – Interesse dos clubes em participar dos próximos Editais da CBCf



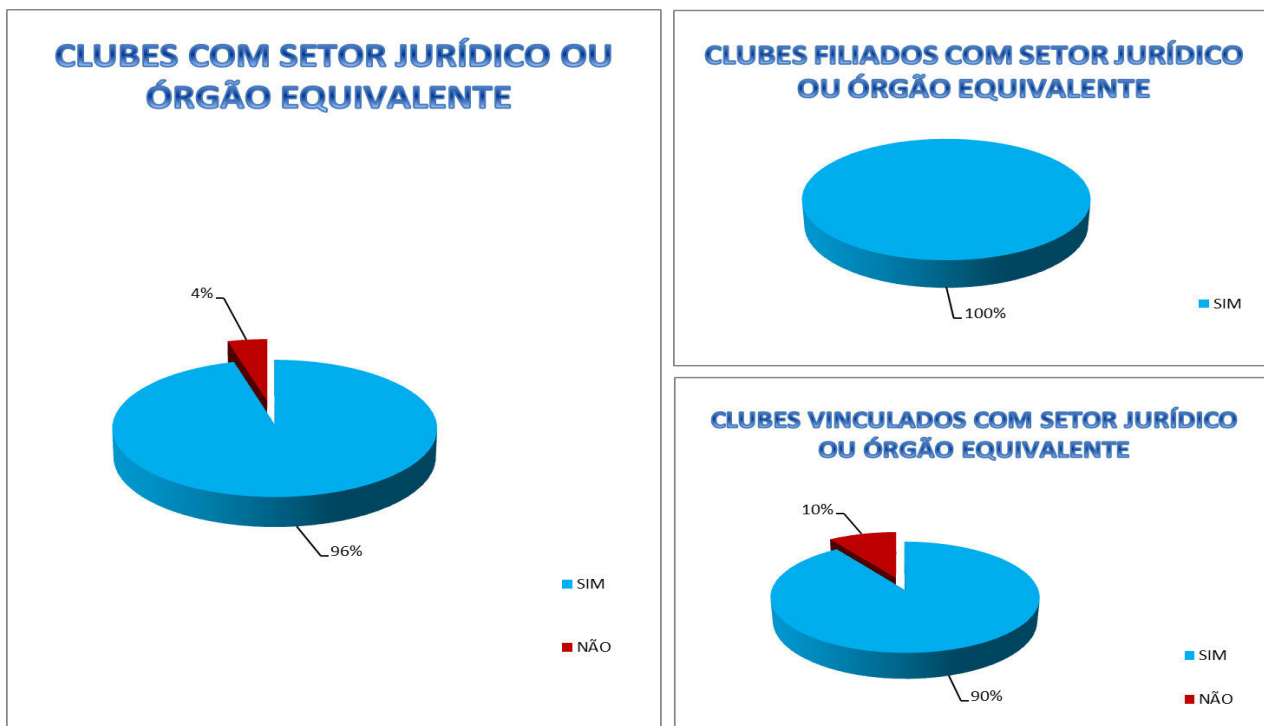
Quadro 6 - Organização dos Clubes para a Captação de Recursos



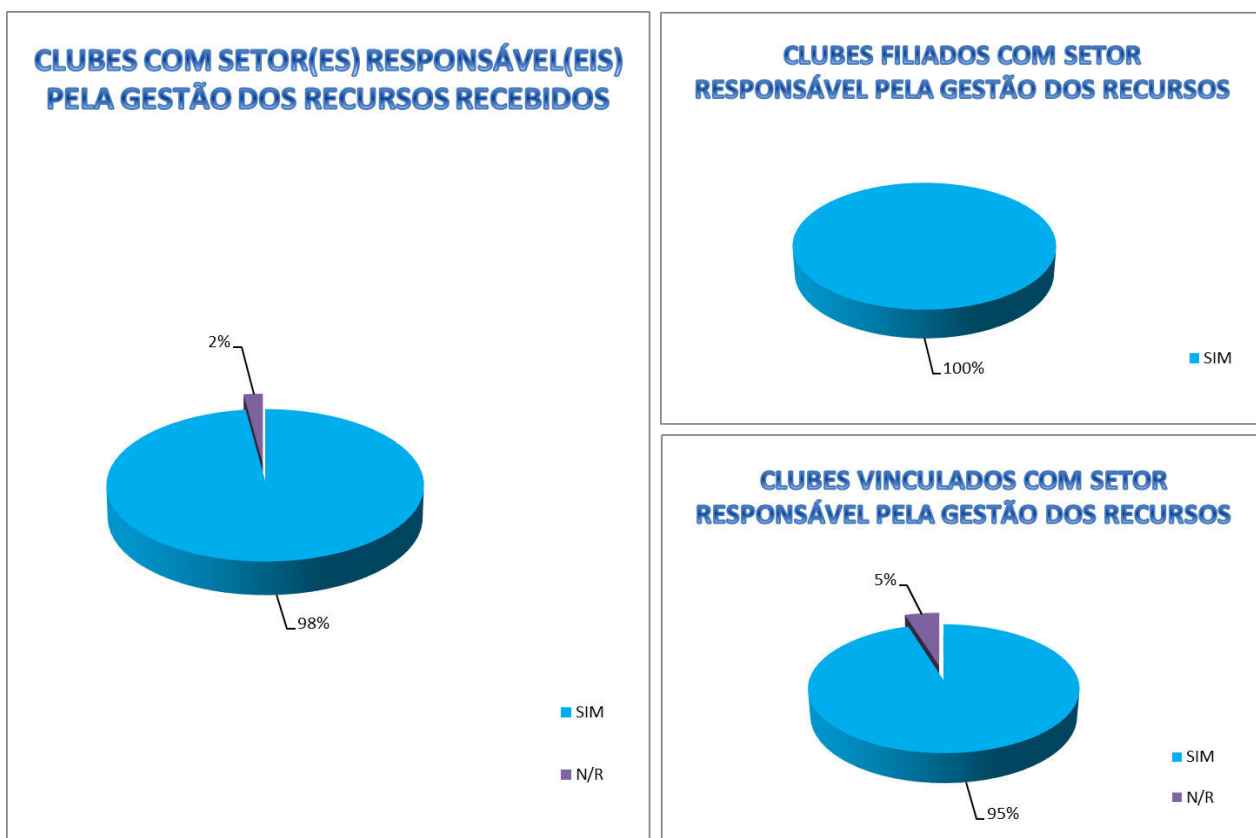
Quadro 7 – Organização dos Clubes para a realização dos Procedimentos de Compras e Contratações com Recursos Públicos



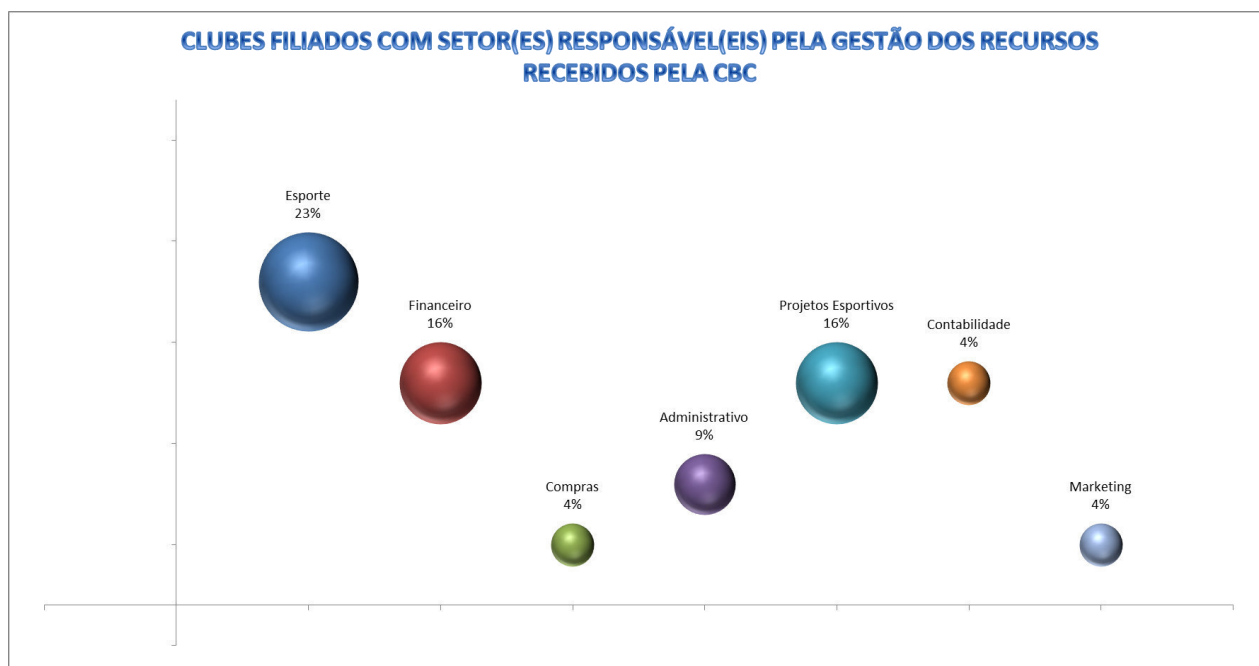
Quadro 8 – Organização dos Clubes para o Amparo Jurídico de suas ações quanto à Aplicação do Recurso Público



Quadro 9 - Organização dos Clubes para a Gestão dos Recursos Públicos



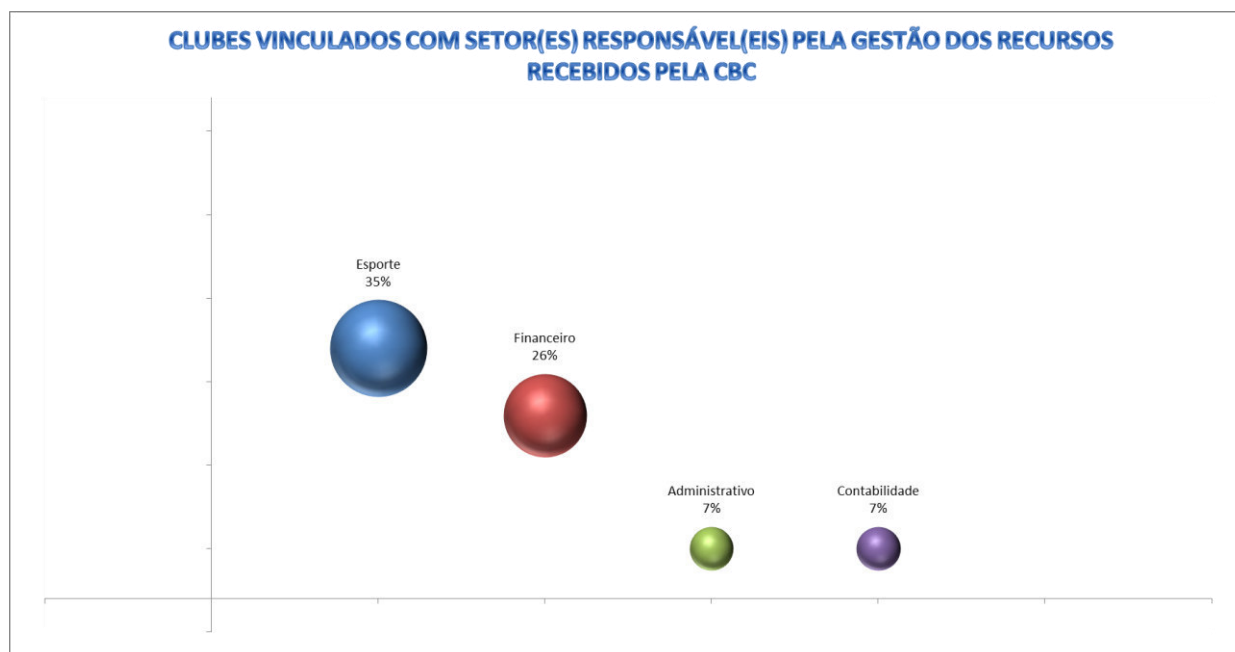
Quadro 9.1 Forma de Organização dos Clubes Filiados - Setores mais representativos para a Gestão dos Recursos Públicos



Quadro 9.2 Forma de Organização dos Clubes Filiados - Demais Setores utilizados para a Gestão dos Recursos Públicos

SETORES - CLUBES FILIADOS	QUANT.
Controladoria	1%
Jurídico	3%
Comercial	1%
Tesouraria	3%
Manutenção	1%
Dep. Lei de Incentivos / Proj. Incentivados	3%
Diretoria	3%
Convênio	3%
Comunicações	3%
Negócios	1%

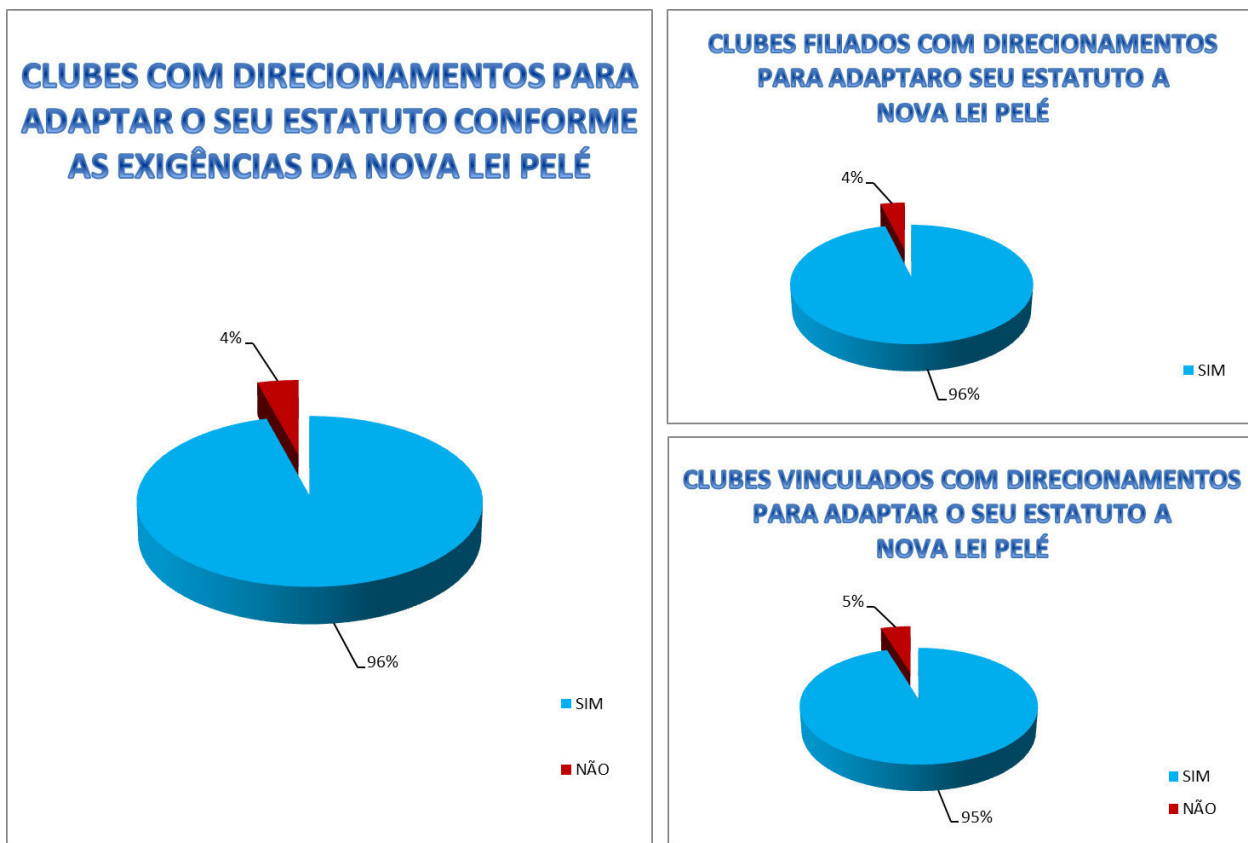
Quadro 9.3 Forma de Organização dos Clubes Vinculados - Setores mais representativos para a Gestão dos Recursos Públicos



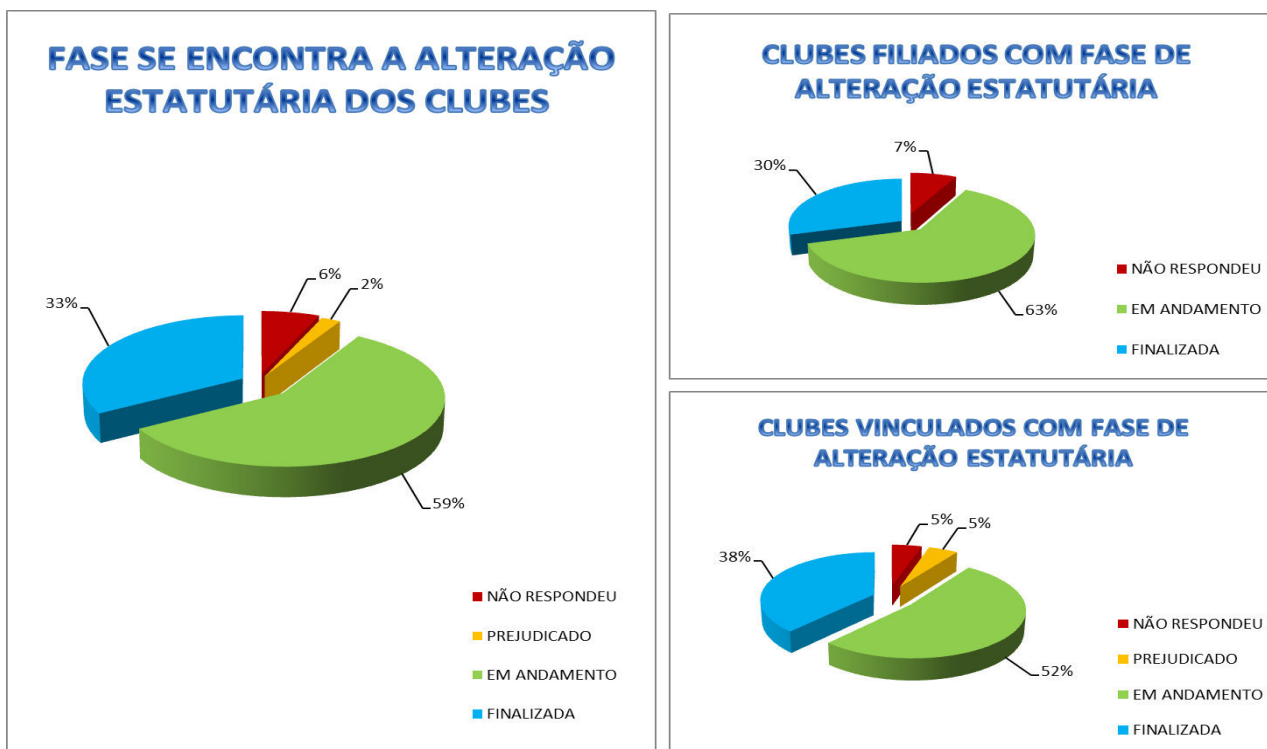
Quadro 9.4 Forma de Organização dos Clubes Vinculados - Demais Setores utilizados para a Gestão dos Recursos Públicos

SETORES - CLUBES VINCULADOS	QUANT.
Compras	2%
Eventos	2%
Projetos Esportivos	2%
Gerência Geral	2%
Jurídico	2%
Tesouraria	2%
Presidência	5%
Diretoria	2%
Recursos Humanos	2%
Marketing	2%

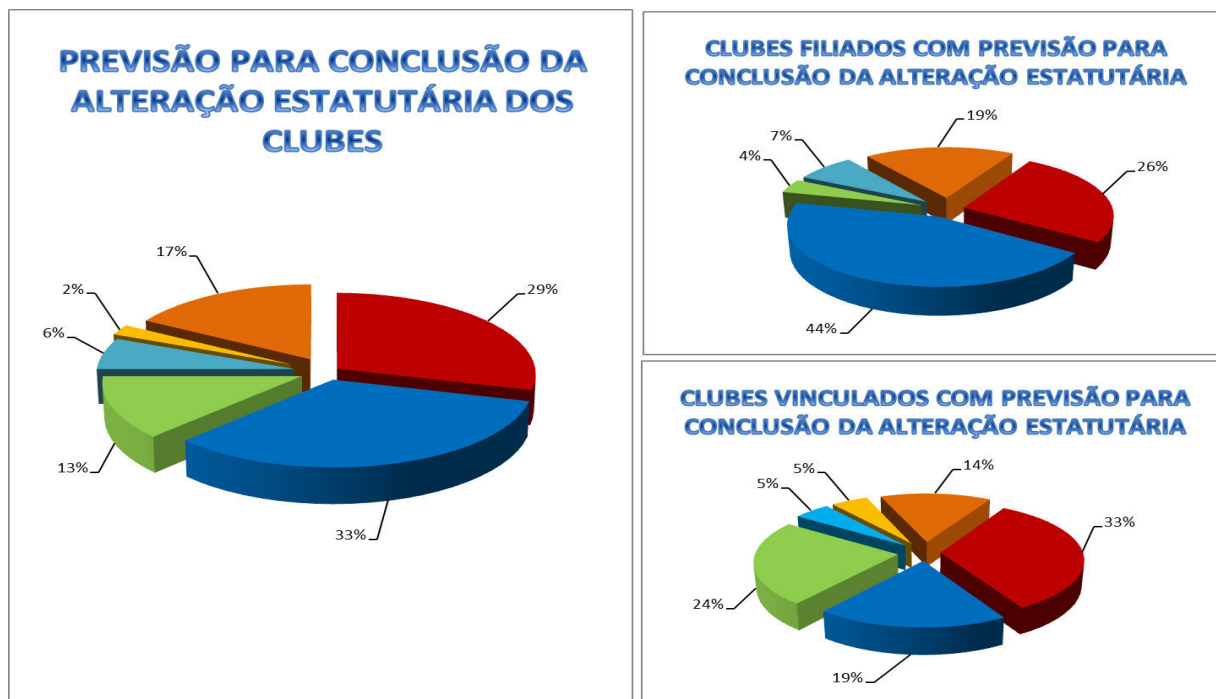
Quadro 10 - Adaptação do Estatuto dos Clubes às Exigências da Nova Lei Pelé



Quadro 10.1 Fase em que se encontra a Alteração Estatutária



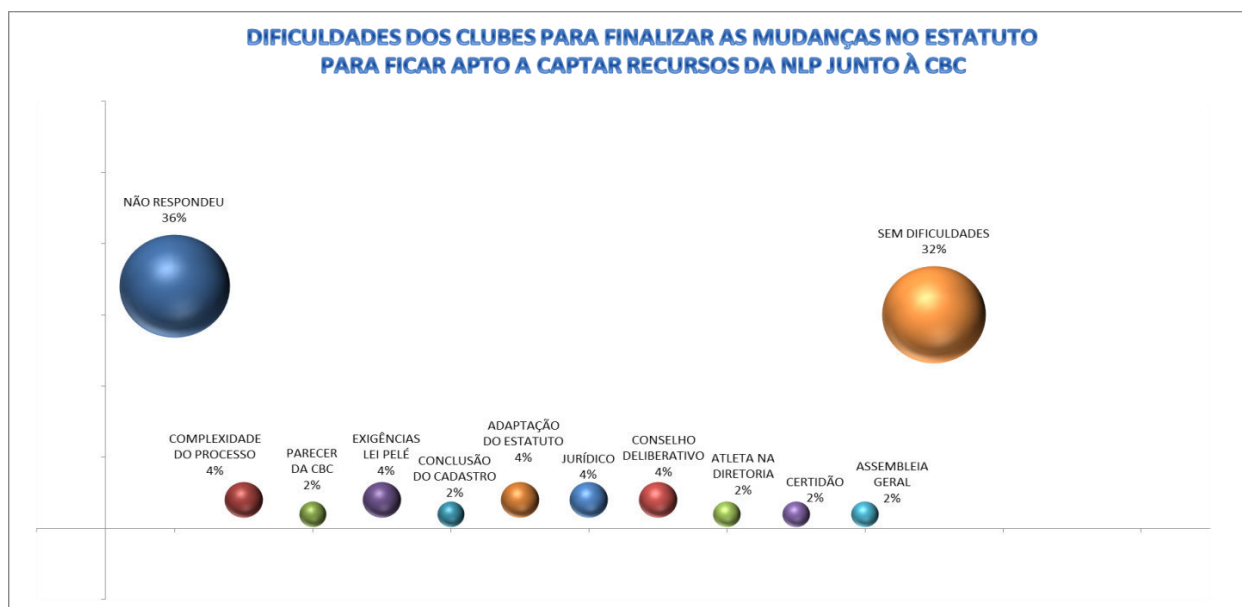
Quadro 10.2 Previsão de conclusão da Alteração Estatutária, considerando os prazos regulamentares previstos no estatuto dos clubes



Legenda

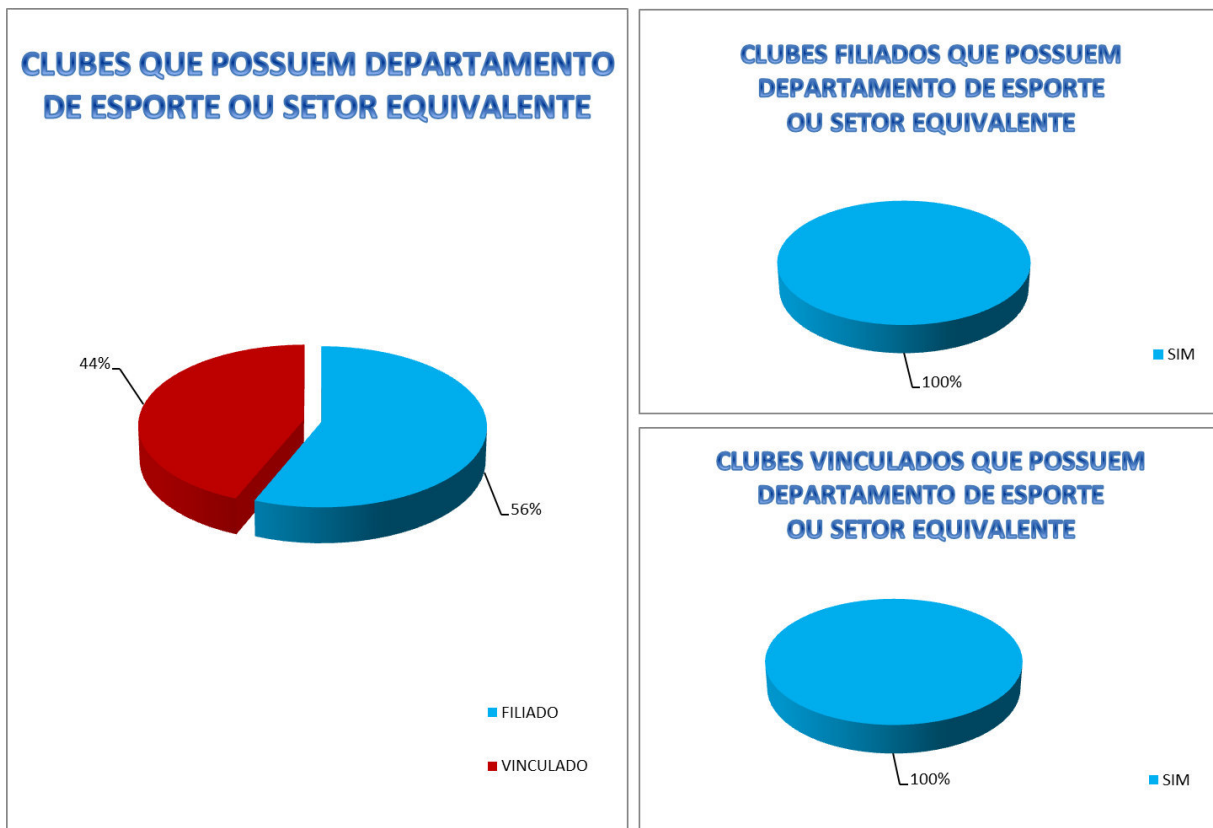
- NÃO RESPONDEU
- 2º SEMESTRE 2015
- 1º SEMESTRE 2016
- 2º SEMESTRE 2016
- PREJUDICADO
- FINALIZADO

Quadro 10.3 Principais Dificuldades dos Clubes na Adequação dos Estatutos à Nova Lei Pelé :

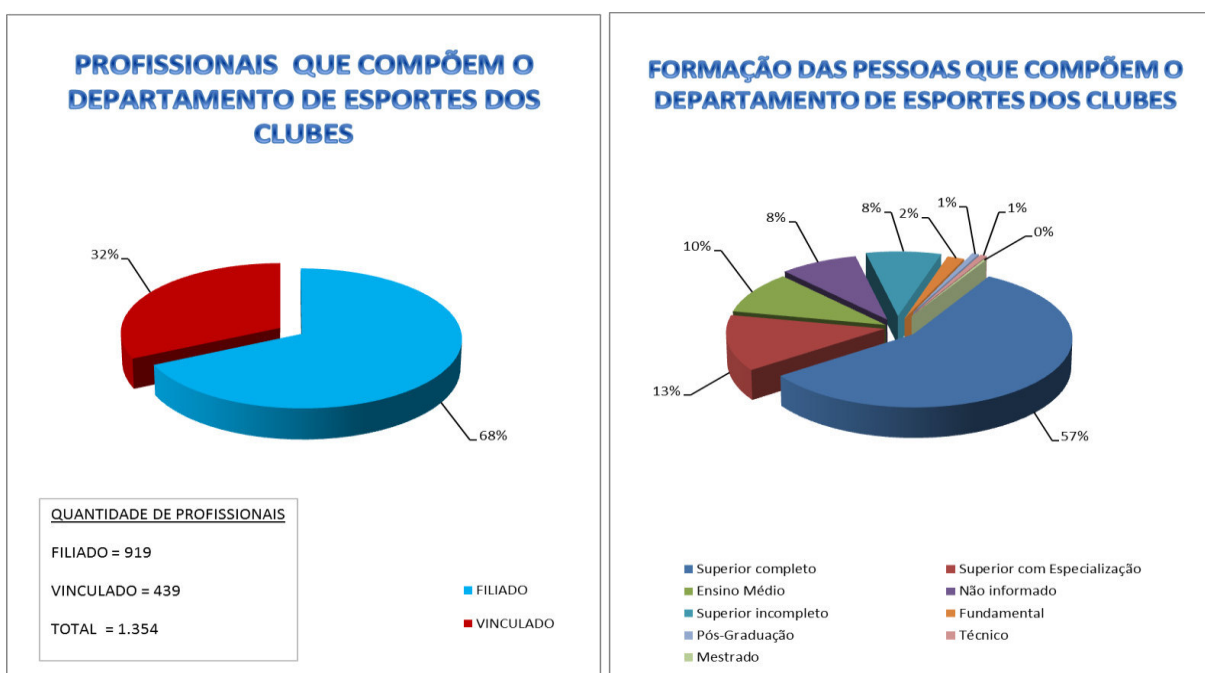


3.3 FORMAÇÃO ESPORTIVA

Quadro 11 - Organização dos Clubes para a Gestão da Formação Esportiva



Quadro 12 - Composição do Departamento de Esportes (ou similar) - Cargo e Formação dos Integrantes



Quadro 12.1 Formação dos Integrantes do Departamento de Esportes (ou similar) dos Clubes Filiados

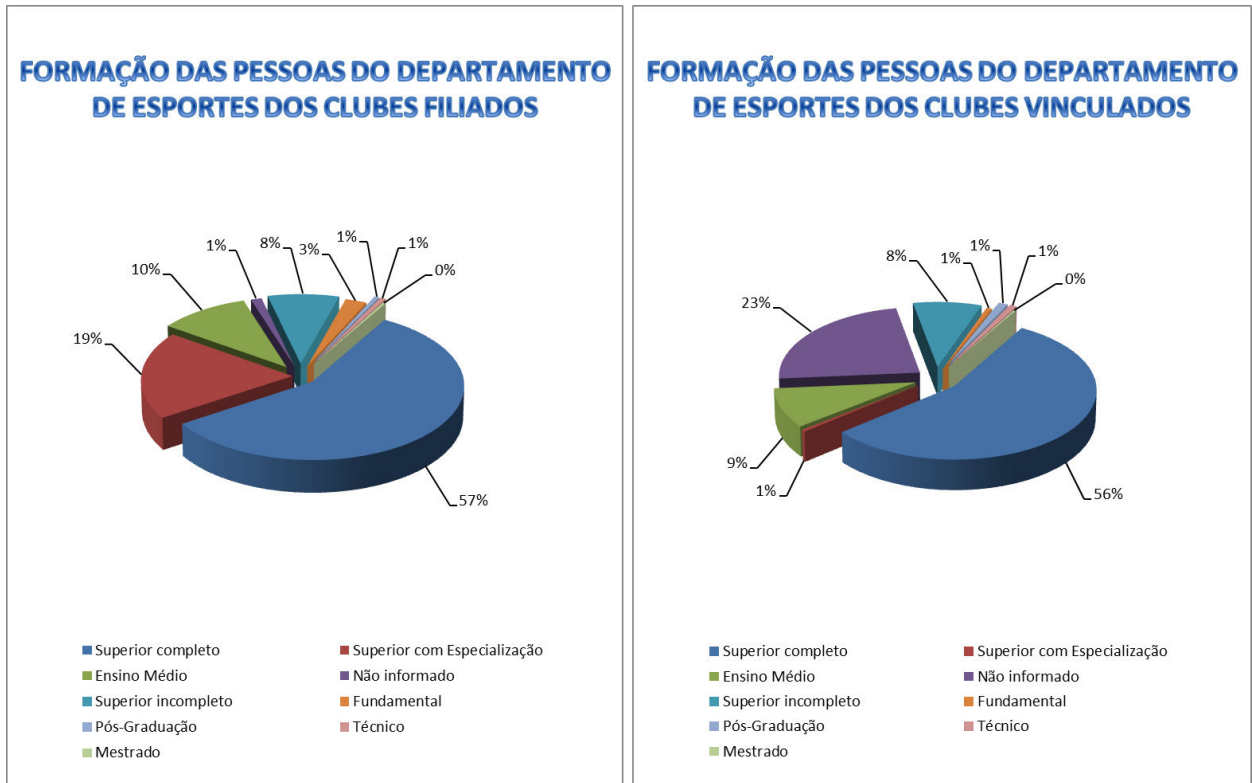
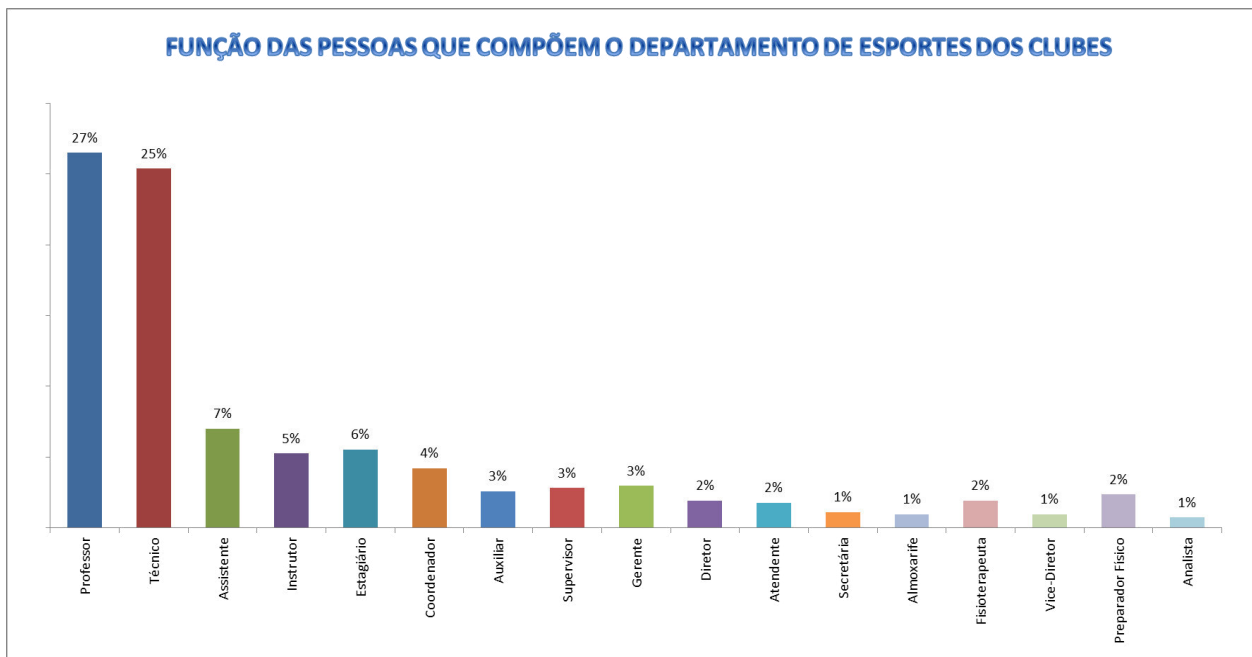


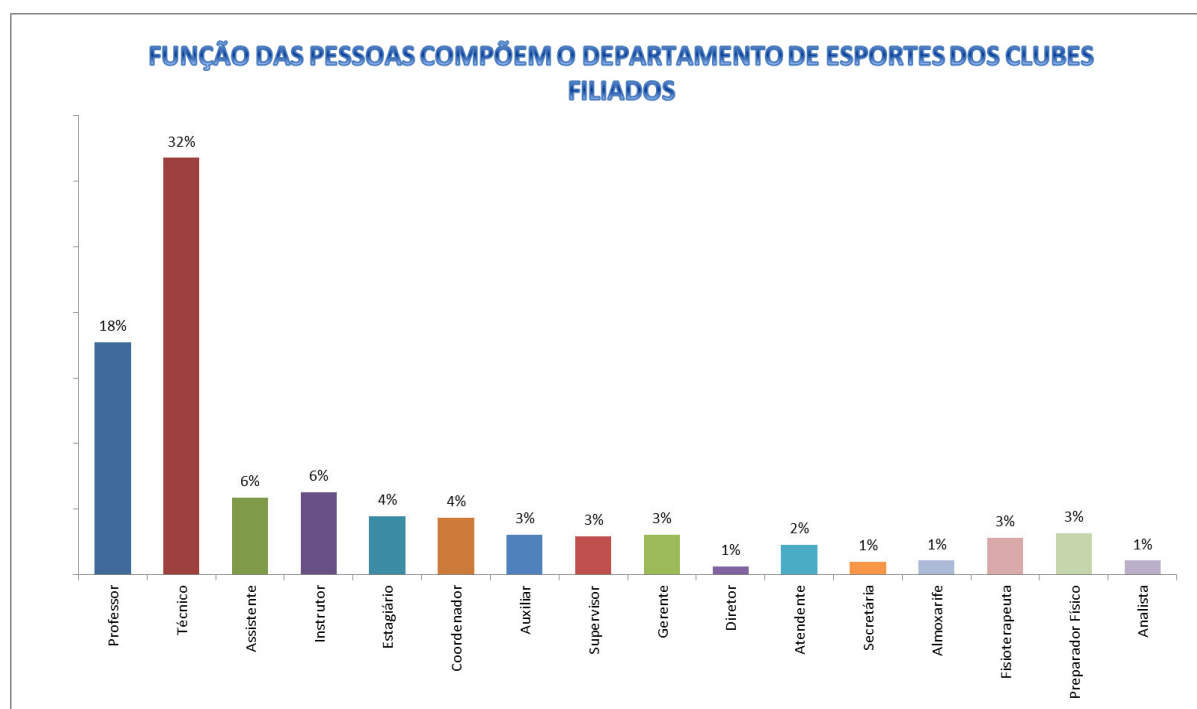
Gráfico 12.2 Principais Funções dos Integrantes do Departamento de Esportes (ou similar) dos Clubes



Quadro 12.3 Demais Funções dos Integrantes do Departamento de Esportes (ou similar) dos Clubes.

CARGOS E FUNÇÕES - TOTAL	%
Chefe	0,7%
Monitor	0,4%
Treinador	0,4%
Médico	0,5%
Psicólogo	0,5%
Nutricionista	0,6%
Massagista	0,4%
Fisiologista	0,1%

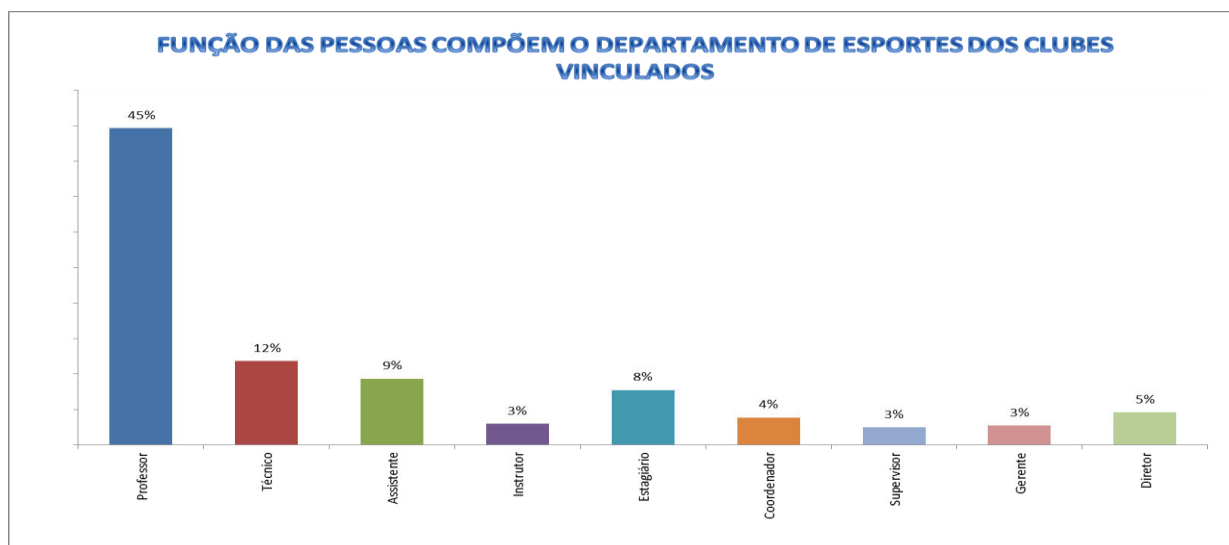
Gráfico 12.4 Principais Funções dos Integrantes do Departamento de Esportes (ou similar) dos Clubes Filiados



Quadro 12.5 Demais Funções dos Integrantes do Departamento de Esportes (ou similar) dos Clubes

CARGOS E FUNÇÕES - CLUBES FILIADOS	%
Chefe	1,0%
Monitor	0,7%
Treinador	0,7%
Médico	0,8%
Psicólogo	0,8%
Nutricionista	0,9%
Massagista	0,3%
Fisiologista	0,1%

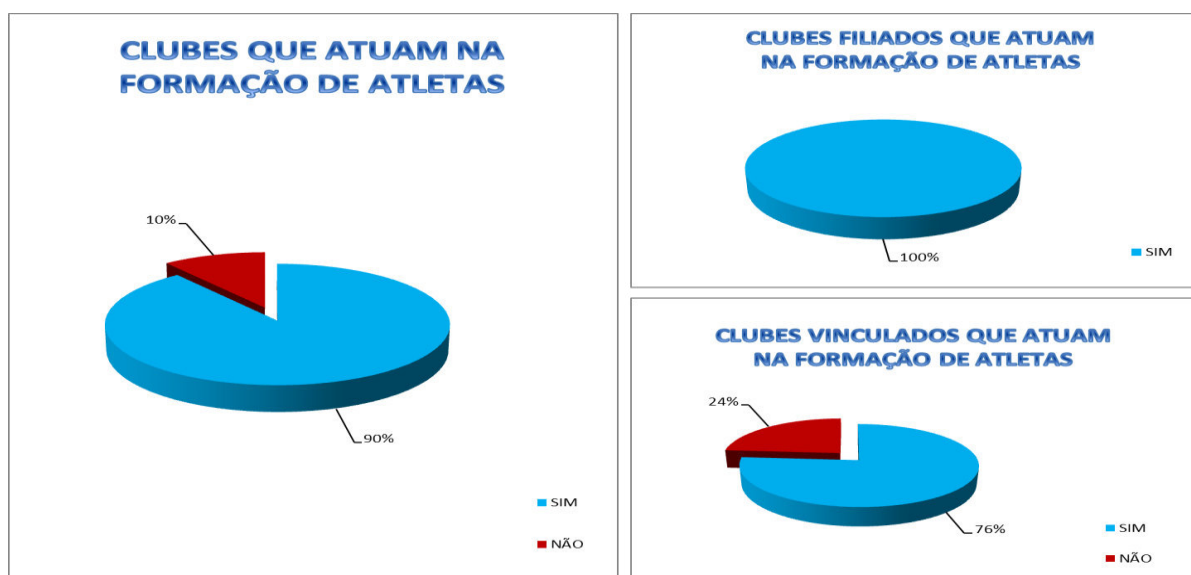
Quadro 12.6 Função dos Integrantes do Departamento de Esportes (ou similar) dos Clubes Vinculados



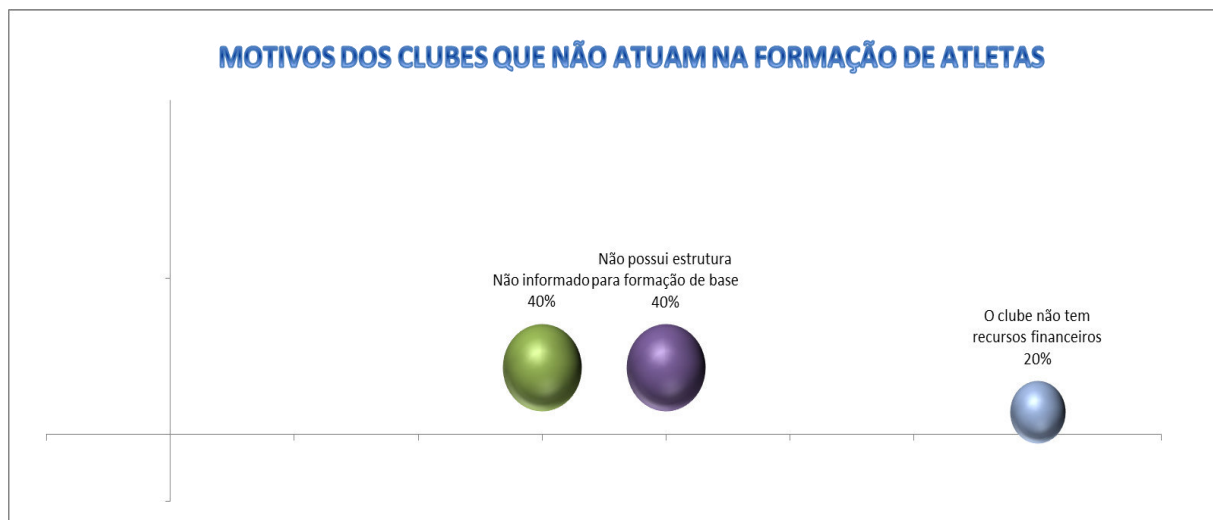
Quadro 12.7 Demais Funções dos Integrantes do Departamento de Esportes (ou similar) dos Clubes Vinculados

CARGOS E FUNÇÕES - CLUBES VINCULADOS	%
Auxiliar	1,6%
Atendente	0,7%
Secretária	1,4%
Almoxarife	0,7%
Fisioterapeuta	0,0%
Preparador Físico	0,7%
Massagista	0,5%
Outros	0,5%

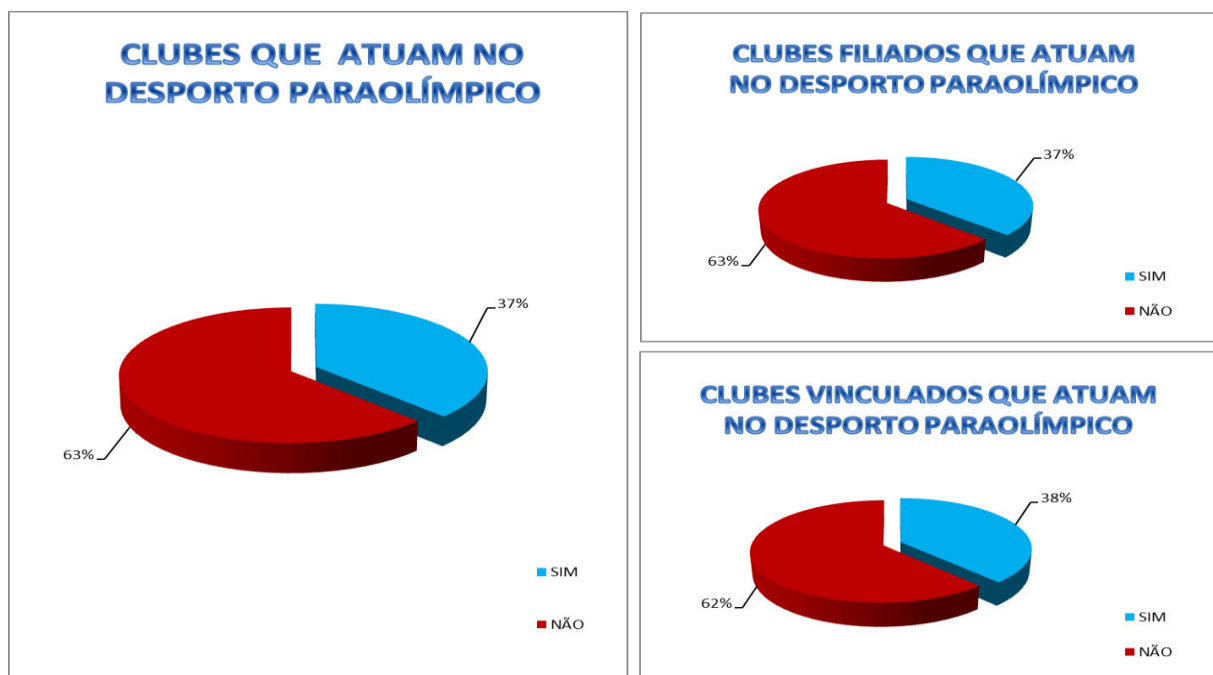
Quadro 13 - Atuação dos Clubes na Formação de Atletas Olímpicos e Paraolímpicos



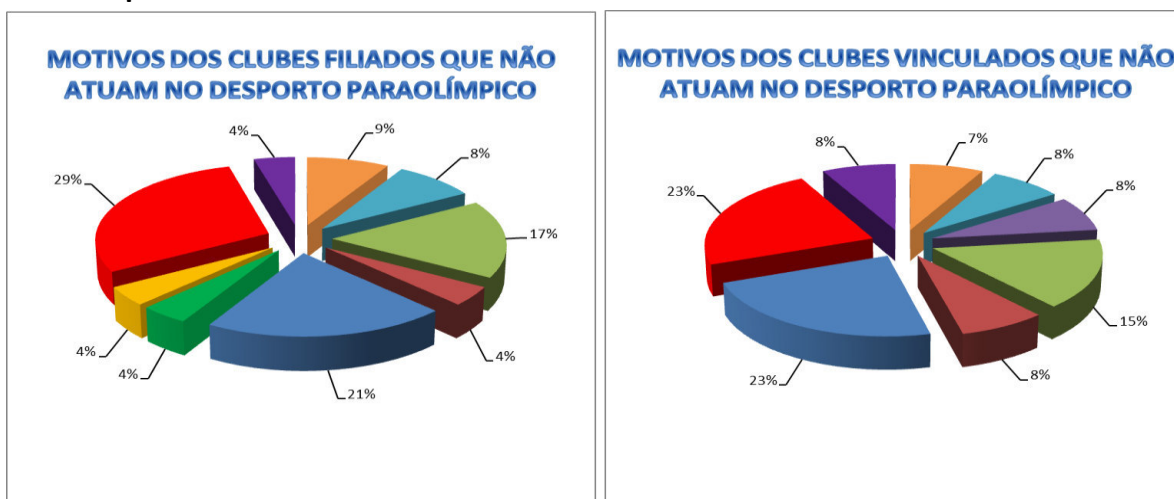
Quadro 13.1 Motivos dos Clubes que não atuam na Formação de Atletas Olímpicos e Paraolímpicos



Quadro 13. 2 Atuação dos Clubes Filiados e Vinculados na Formação de Atletas Paraolímpicos



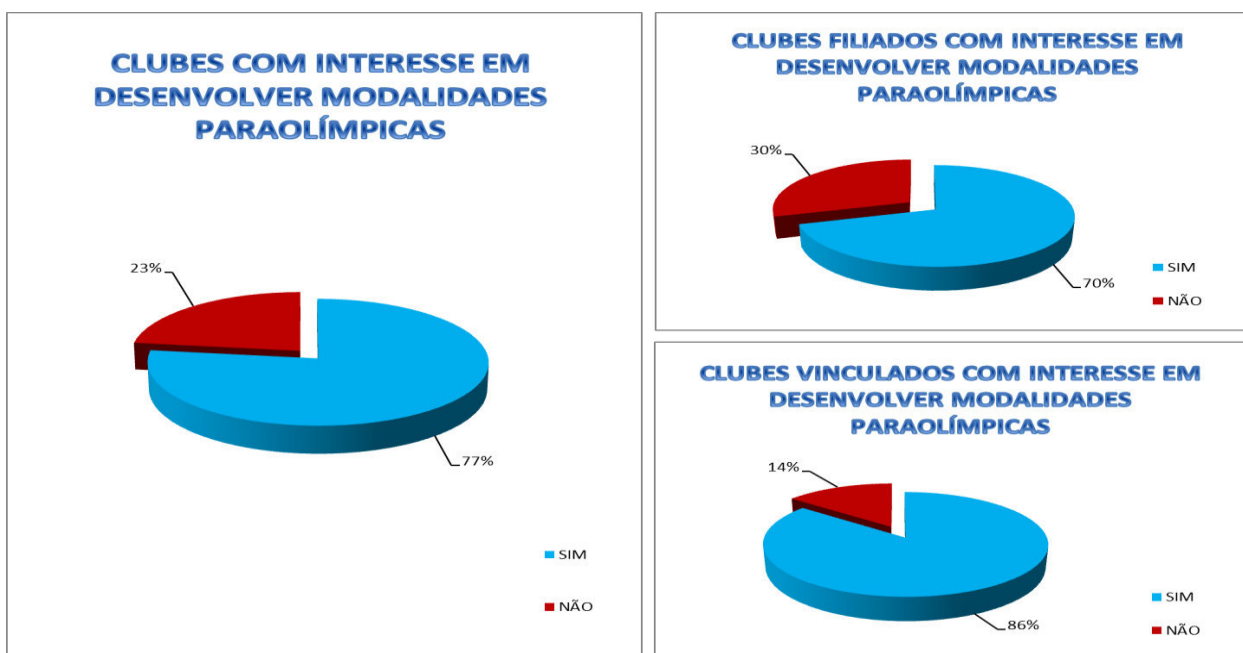
Quadro 13.2.1 Motivos dos Clubes Filiados e Vinculados que não atuam na Formação de Atletas Paraolímpicos



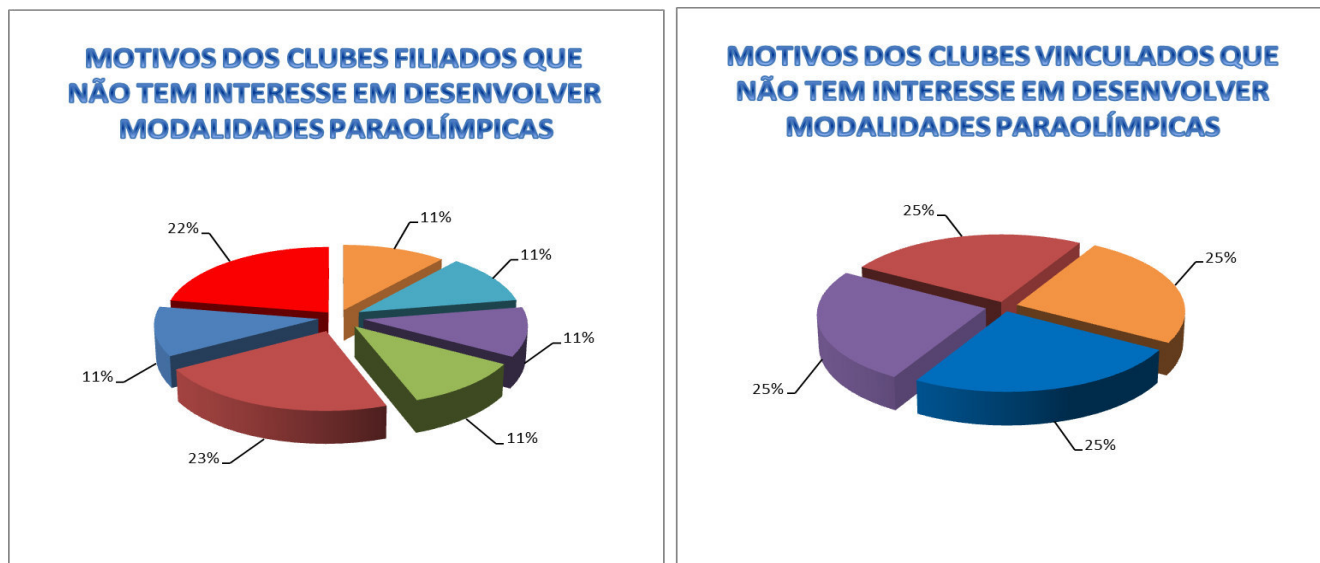
Legenda:

- Carência de atletas
- Carência de profissionais aptos
- Falta Recursos financeiros
- Não existe demanda de associados PNE'S
- Não informado
- O clube não tem horário para prática do esporte
- O clube não tem interesse
- O clube não possui infraestrutura
- O clube não respondeu

Quadro 13.3 Interesse dos Clubes em desenvolver Modalidades Paraolímpicas



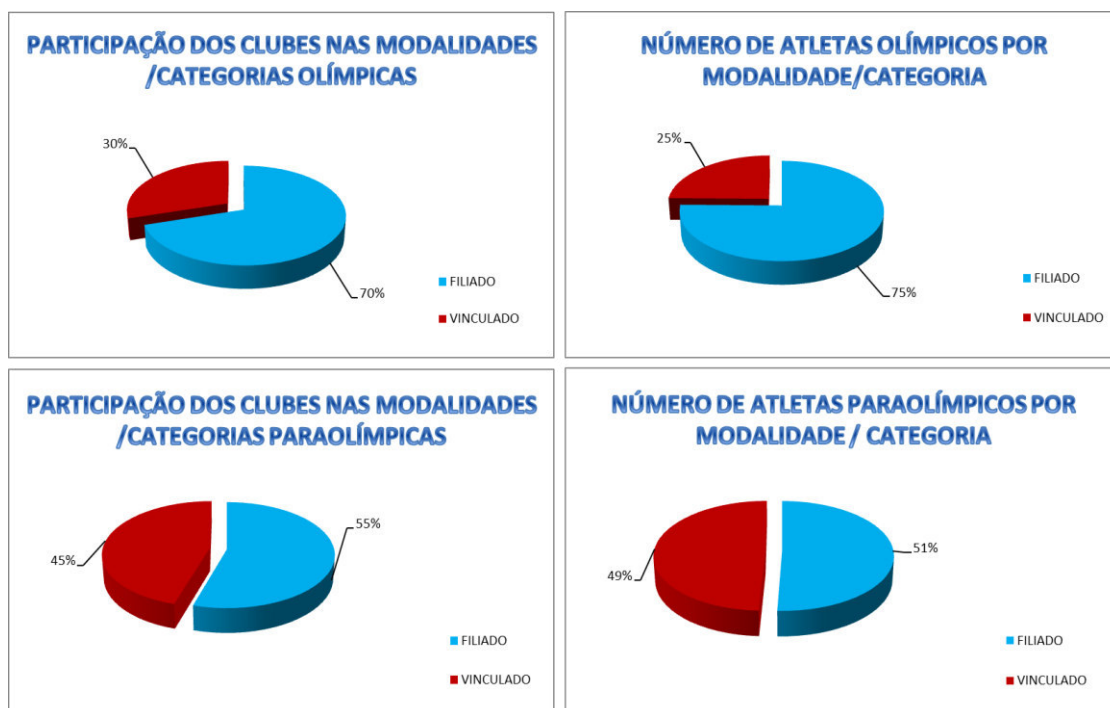
Quadro 13.3.1 Motivos da falta de interesse dos Clubes Filiados e Vinculados em atuar no Desporto Paraolímpico



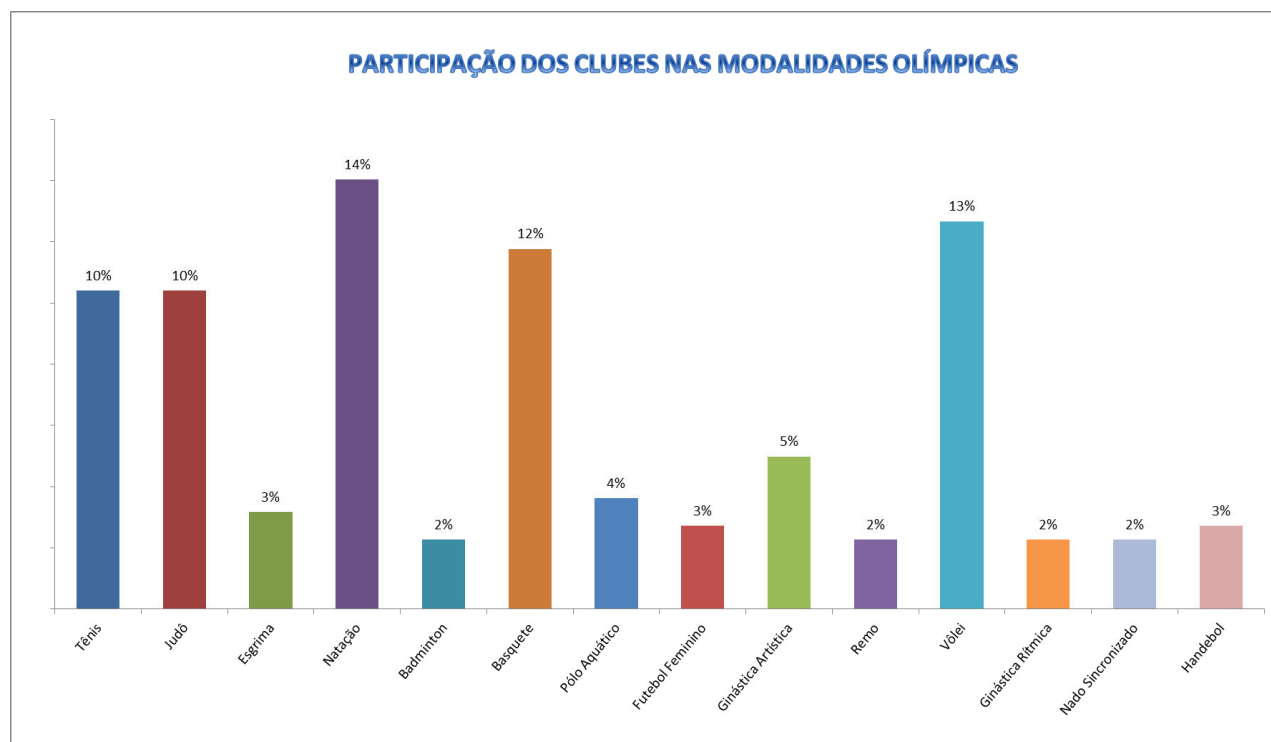
Legenda:

- Carência de profissionais aptos
- Não ter esportes paralímpicos nas Olimpíadas de 2020
- Não informado
- O clube não tem horário para prática do desporto
- O clube não possui infraestrutura
- O clube possui apenas parcerias
- O clube não respondeu

Quadro 14 - Percentual de participação dos Clubes Filiados e Vinculados em Modalidades Olímpicas e do número de Atletas



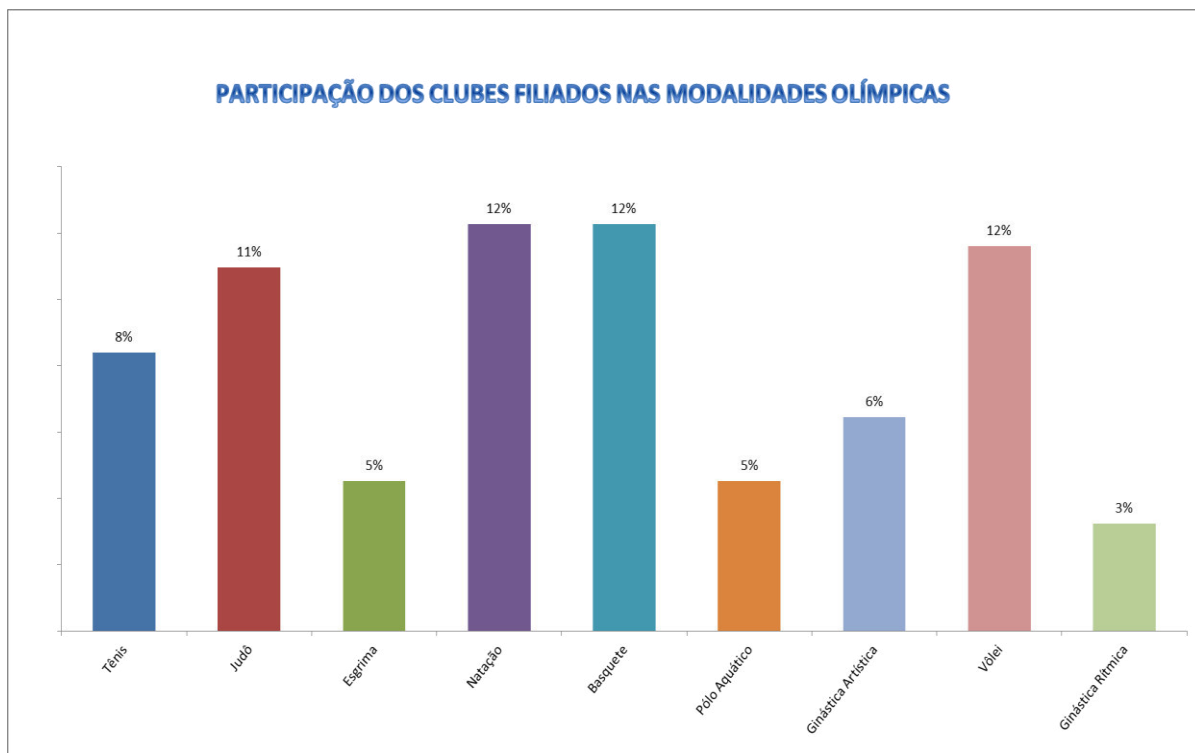
Quadro 15 - Principais Modalidades Olímpicas praticadas pelos Clubes



Quadro 15.1 Demais Modalidades Olímpicas praticadas pelos Clubes

MODALIDADES OLÍMPICAS	QUANT.
Canoagem	1,4%
Ginástica de Trampolim	0,9%
Vôlei de Praia	0,9%
Atletismo	1,8%
Triathlon	0,9%
Golfe	0,5%
Tênis de Mesa	1,4%
Taekwondo	1,4%
Luta Greco-Romana	0,5%
Tiro Esportivo	0,5%
Tiro com Arco	0,5%
Saltos Ornamentais	0,9%
Boxe	0,5%
Levantamento de Peso	0,5%

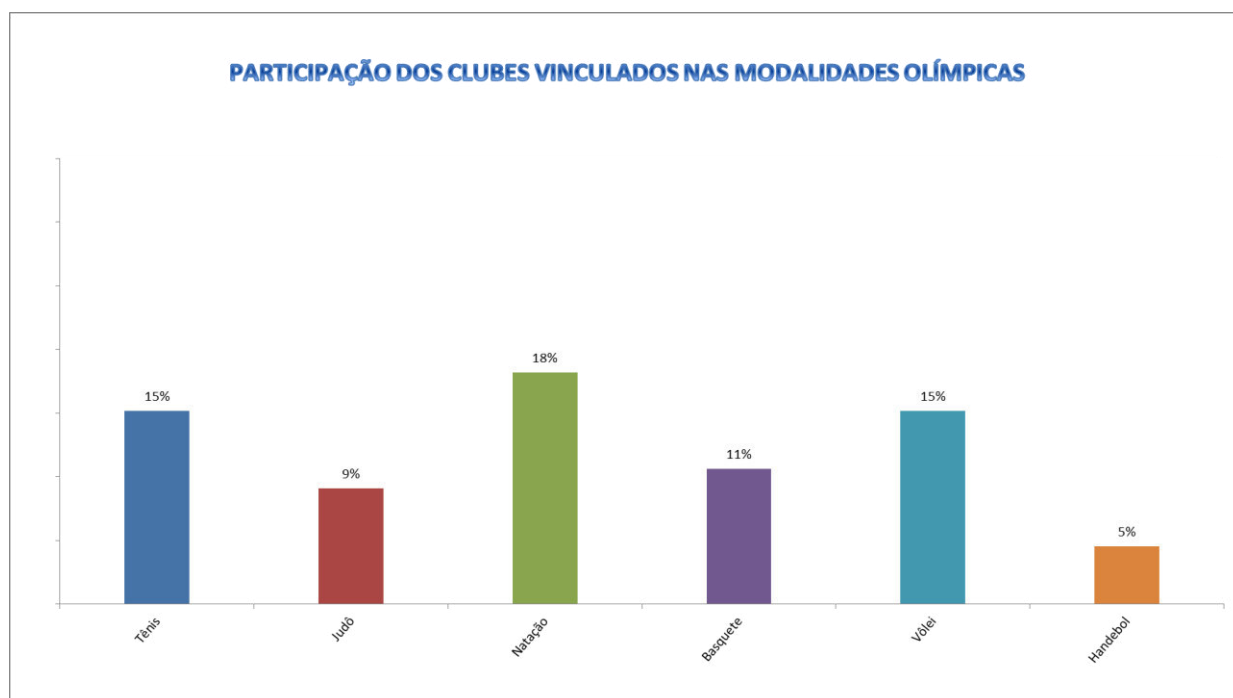
Quadro 15.2 Principais Modalidades Olímpicas praticadas pelos Clubes Filiados



Quadro 15.3 Demais Modalidades Olímpicas praticadas pelos Clubes Filiados

MODALIDADES OLÍMPICAS	QUANT.
Badminton	2,6%
Canoagem	1,9%
Futebol Feminino	2,6%
Ginástica de Trampolim	1,3%
Remo	2,6%
Atletismo	2,6%
Triathlon	1,3%
Golfe	0,6%
Nado Sincronizado	1,9%
Handebol	1,9%
Tênis de Mesa	1,3%
Taekwondo	1,3%
Vela	1,9%
Tiro com Arco	0,6%
Saltos Ornamentais	0,6%
Levantamento de Peso	0,6%

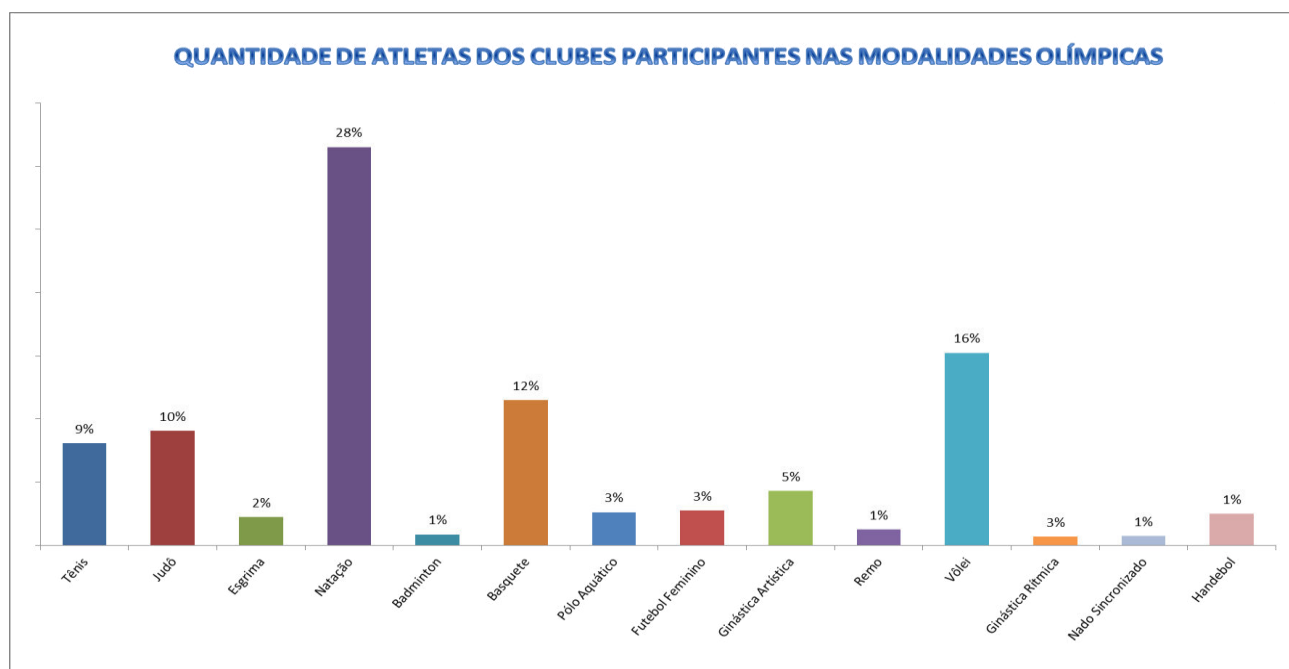
Quadro 15.4 Principais Modalidades Olímpicas praticadas pelos Clubes Vinculados



Quadro 15.5 Demais Modalidades Olímpicas praticadas pelos Clubes Vinculados

MODALIDADES OLÍMPICAS	QUANT.
Badminton	1,5%
Pólo Aquático	1,5%
Futebol Feminino	3,0%
Ginástica Artística	1,5%
Remo	1,5%
Vôlei de Praia	3,0%
Nado Sincronizado	3,0%
Tênis de Mesa	1,5%
Taekwondo	1,5%
Luta Greco-Romana	1,5%
Vela	3,0%
Tiro Esportivo	1,5%
Saltos Ornamentais	1,5%
Boxe	1,5%

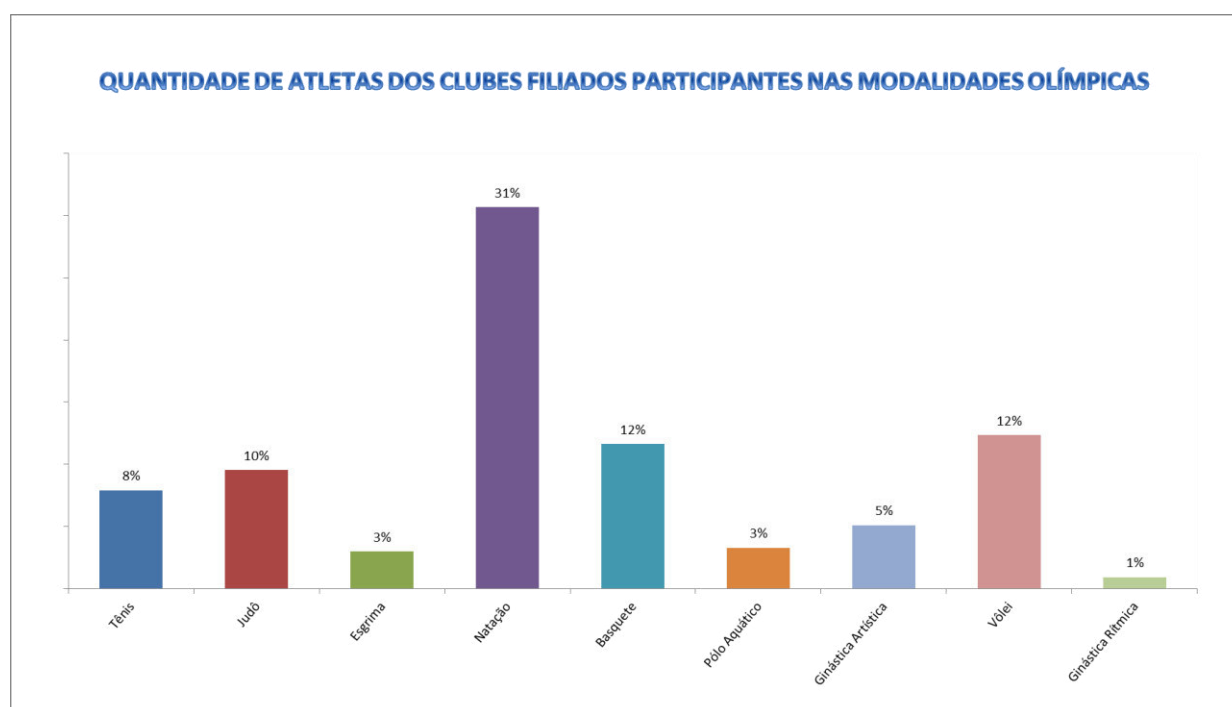
Quadro 16 - Percentual de Atletas participantes das Modalidades Olímpicas mais praticadas



Quadro 16.1 Percentual de Atletas participantes das Demais Modalidades Olímpicas

MODALIDADES OLÍMPICAS	ATLETAS
Canoagem	0,1%
Ginástica de Trampolim	0,1%
Vôlei de Praia	0,2%
Atletismo	2,4%
Triathlon	0,5%
Golfe	0,1%
Tênis de Mesa	0,4%
Taekwondo	0,3%
Luta Greco-Romana	0,1%
Tiro Esportivo	0,2%
Tiro com Arco	0,2%
Saltos Ornamentais	0,5%
Boxe	0,1%
Levantamento de Peso	0,1%

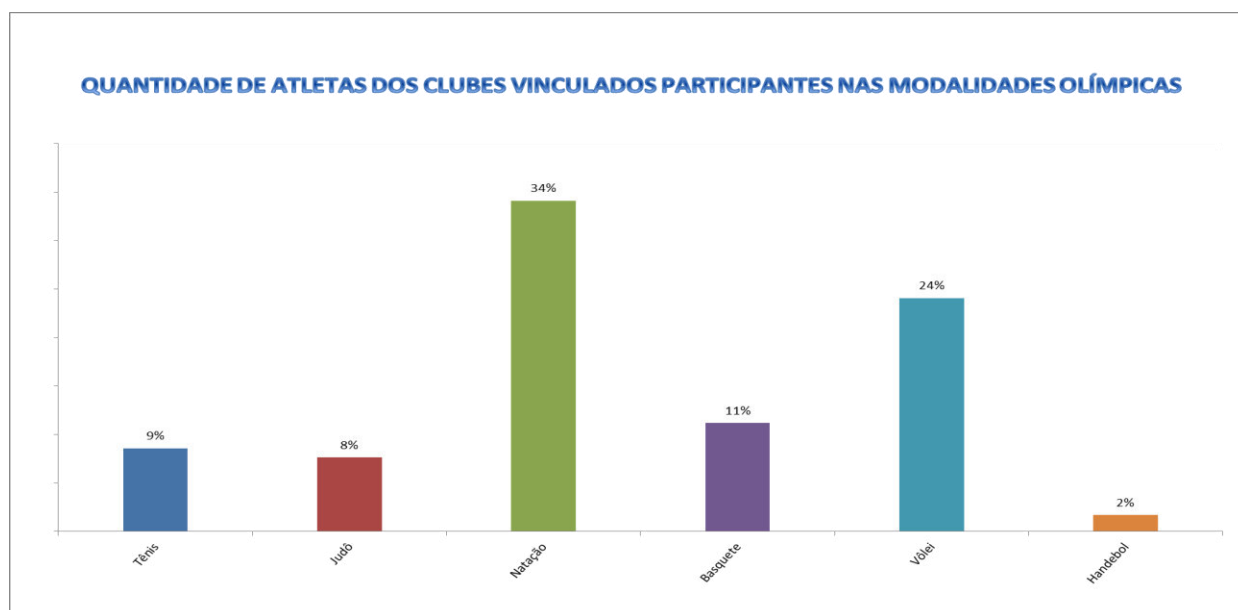
Quadro 16. 2 Percentual de Atletas dos Clubes Filiados participantes das Modalidades Olímpicas mais praticadas



Quadro 16.3 Percentual de Atletas dos Clubes Filiados participantes das Demais Modalidades Olímpicas

MODALIDADES OLÍMPICAS	ATLETAS
Badminton	0,9%
Canoagem	0,1%
Futebol Feminino	2,4%
Ginástica de Trampolim	0,2%
Remo	1,4%
Atletismo	3,2%
Triathlon	0,7%
Golfe	0,1%
Nado Sincronizado	0,7%
Handebol	2,8%
Tênis de Mesa	0,3%
Taekwondo	0,2%
Vela	1,6%
Tiro com Arco	0,3%
Saltos Ornamentais	0,5%
Levantamento de Peso	0,2%

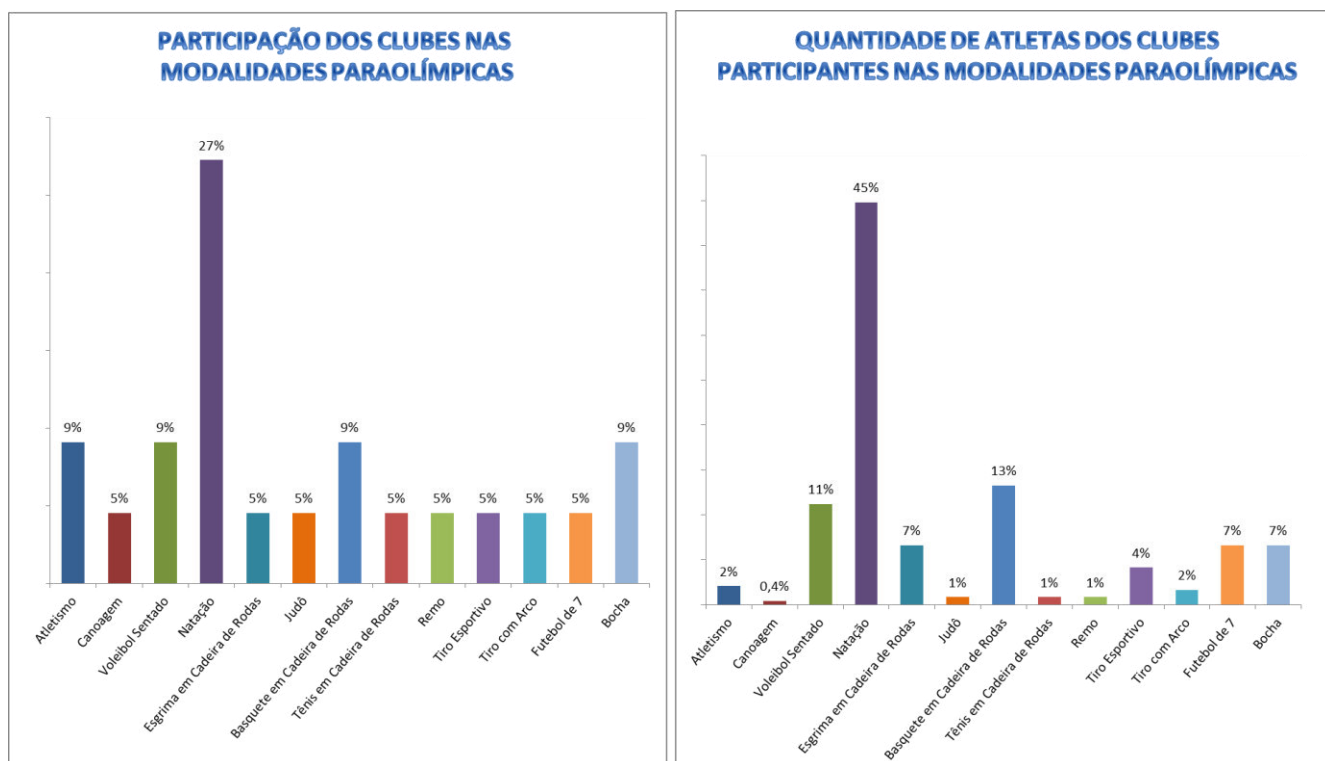
Quadro 16.4 Percentual de Atletas dos Clubes Vinculados participantes das Modalidades Olímpicas mais praticadas



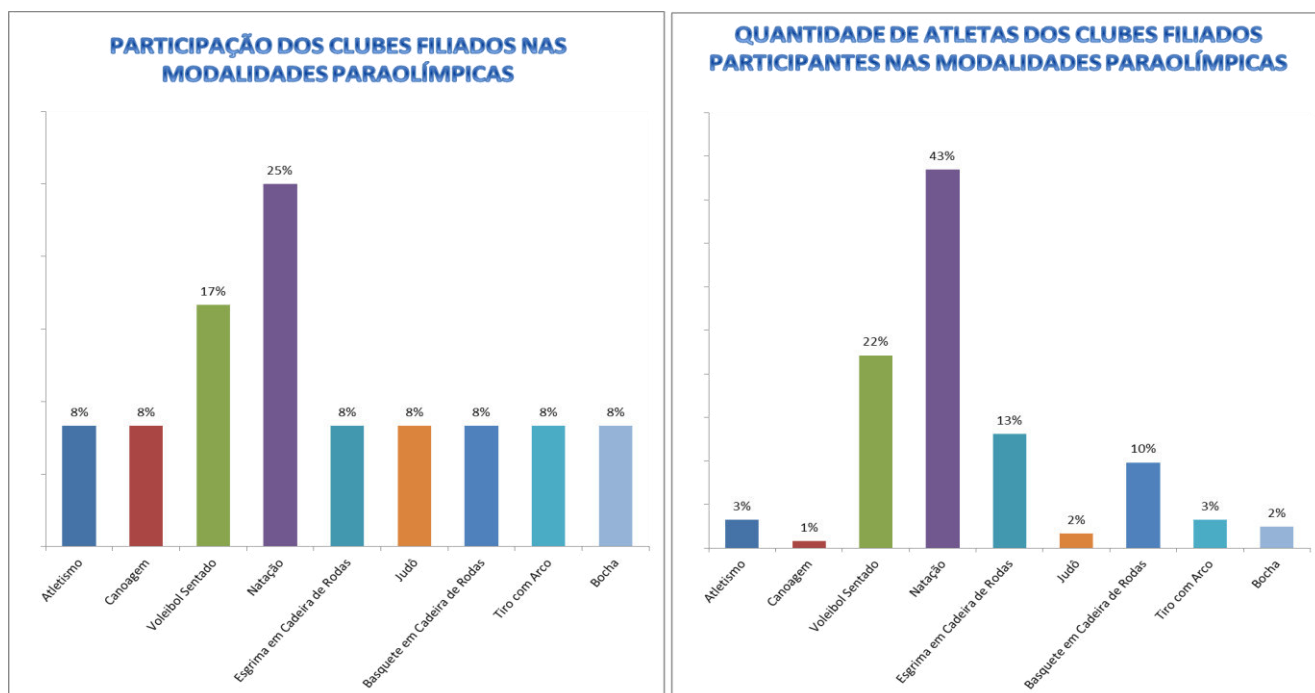
Quadro 16.5 Percentual de Atletas dos Clubes Vinculados participantes das Demais Modalidades Olímpicas

MODALIDADES OLÍMPICAS	QUANT.
Badminton	0,9%
Pólo Aquático	0,6%
Futebol Feminino	3,7%
Ginástica Artística	2,0%
Remo	0,8%
Vôlei de Praia	0,9%
Nado Sincronizado	0,8%
Tênis de Mesa	0,6%
Taekwondo	0,6%
Luta Greco-Romana	0,2%
Vela	0,2%
Tiro Esportivo	0,8%
Saltos Ornamentais	0,4%
Boxe	0,4%

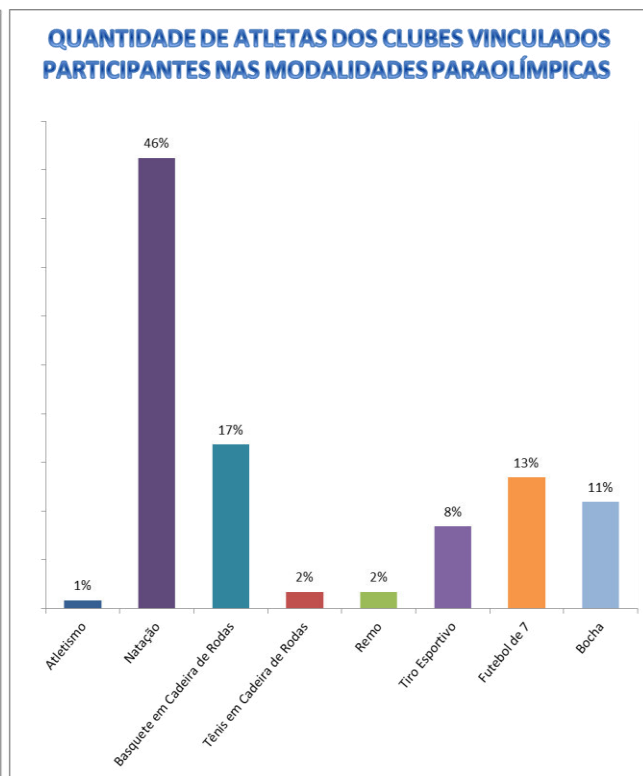
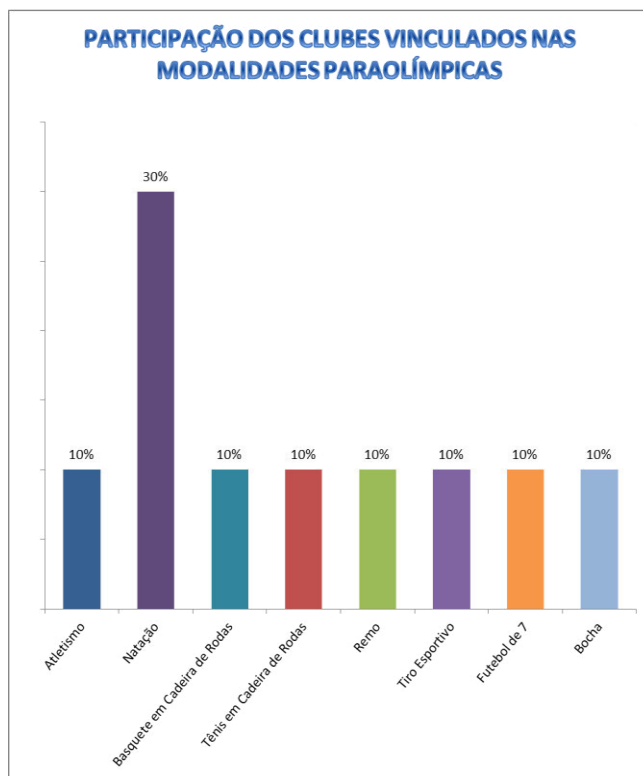
Quadro 17 - Percentual de participação dos Clubes em Modalidades Paraolímpicas e do número de Paraatletas



Quadro 17.1 Percentual de participação dos Clubes Filiados em Modalidades Paraolímpicas e do número de Paraatletas



Quadro 17.2 Percentual de participação dos Clubes Vinculados em Modalidades Paraolímpicas e do número de Paraatletas

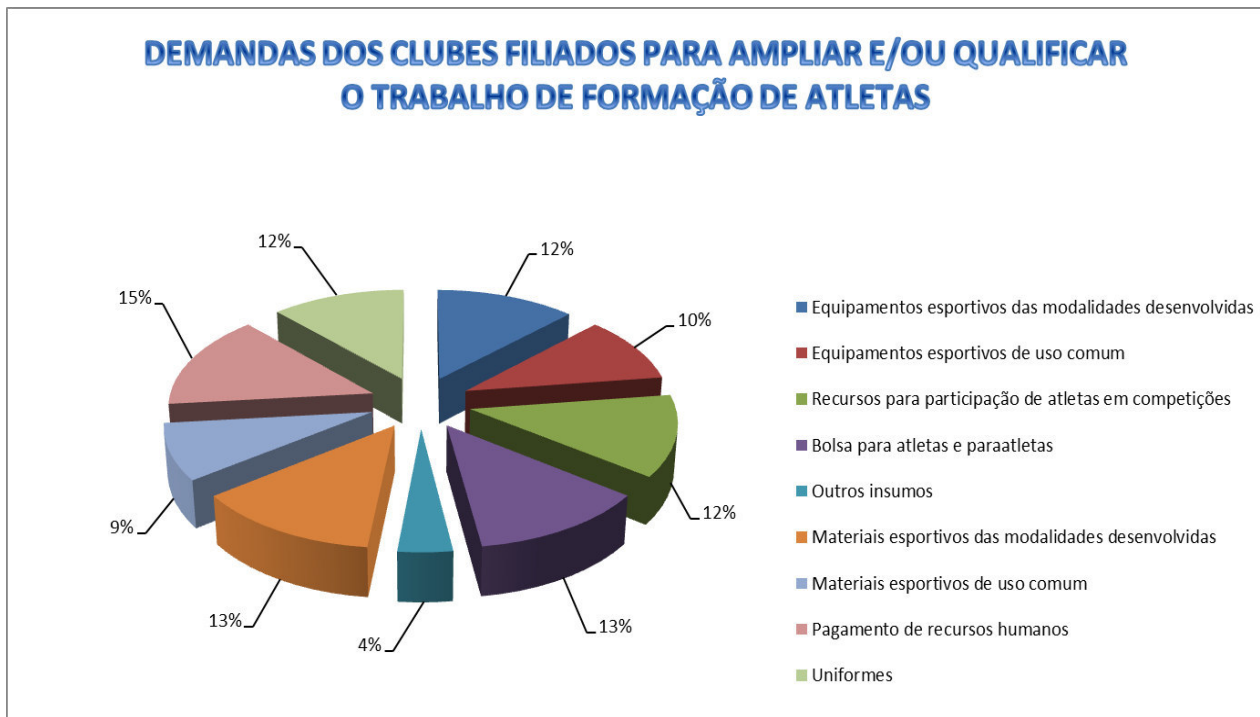


3.4 INFRAESTRUTURA

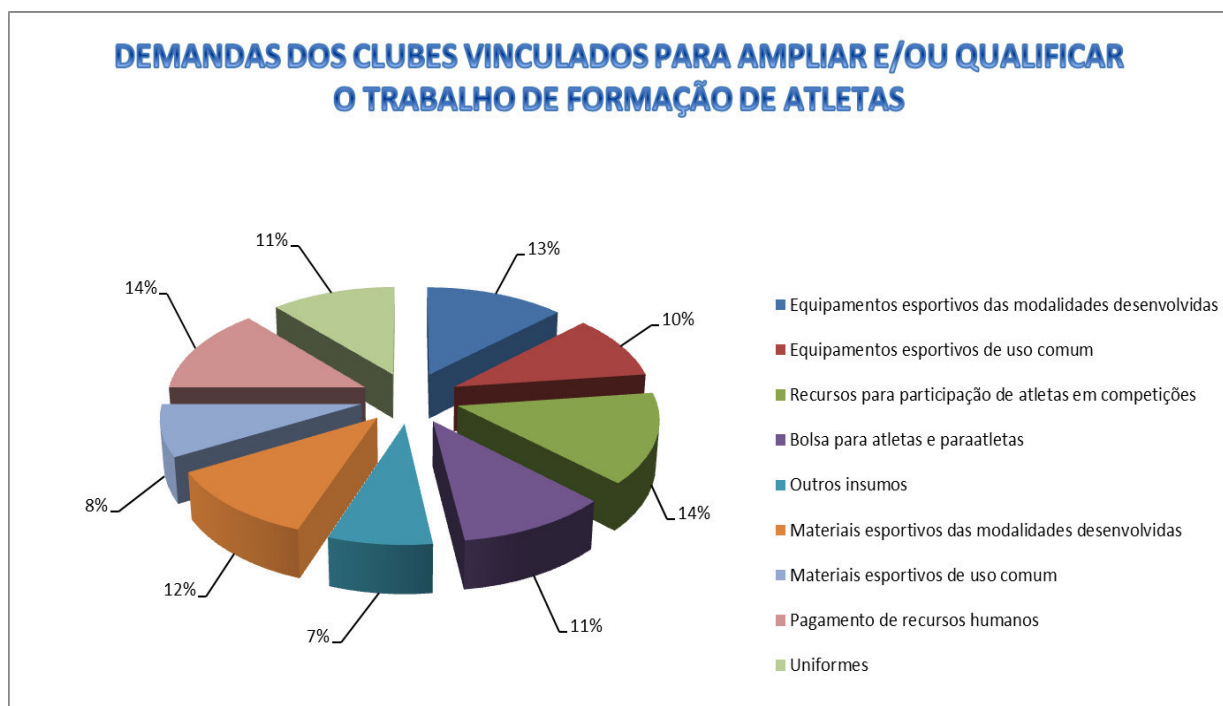
Quadro 18 - Principais Demandas dos Clubes para ampliar e/ou qualificar o trabalho de Formação de Atletas



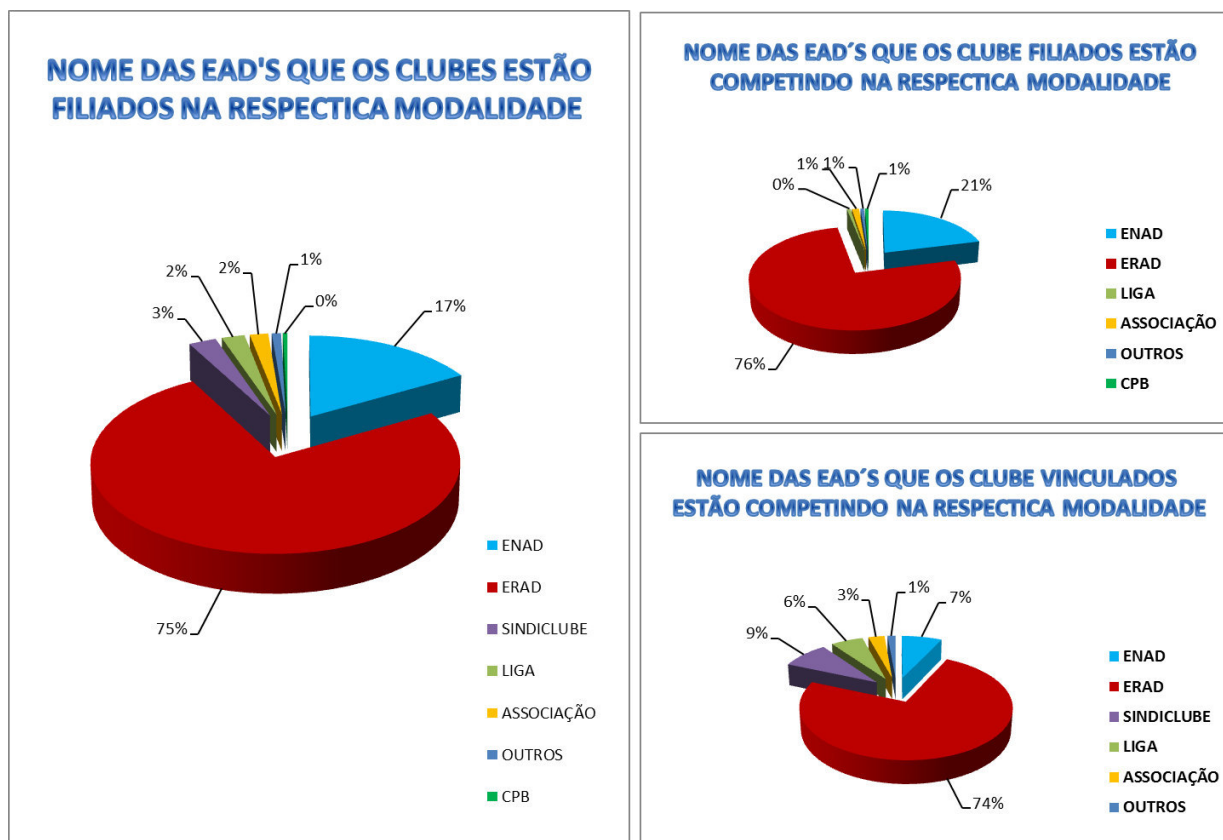
Quadro 18.1 Principais Demandas dos Clubes Filiados para ampliar e/ou qualificar o trabalho de Formação de Atletas



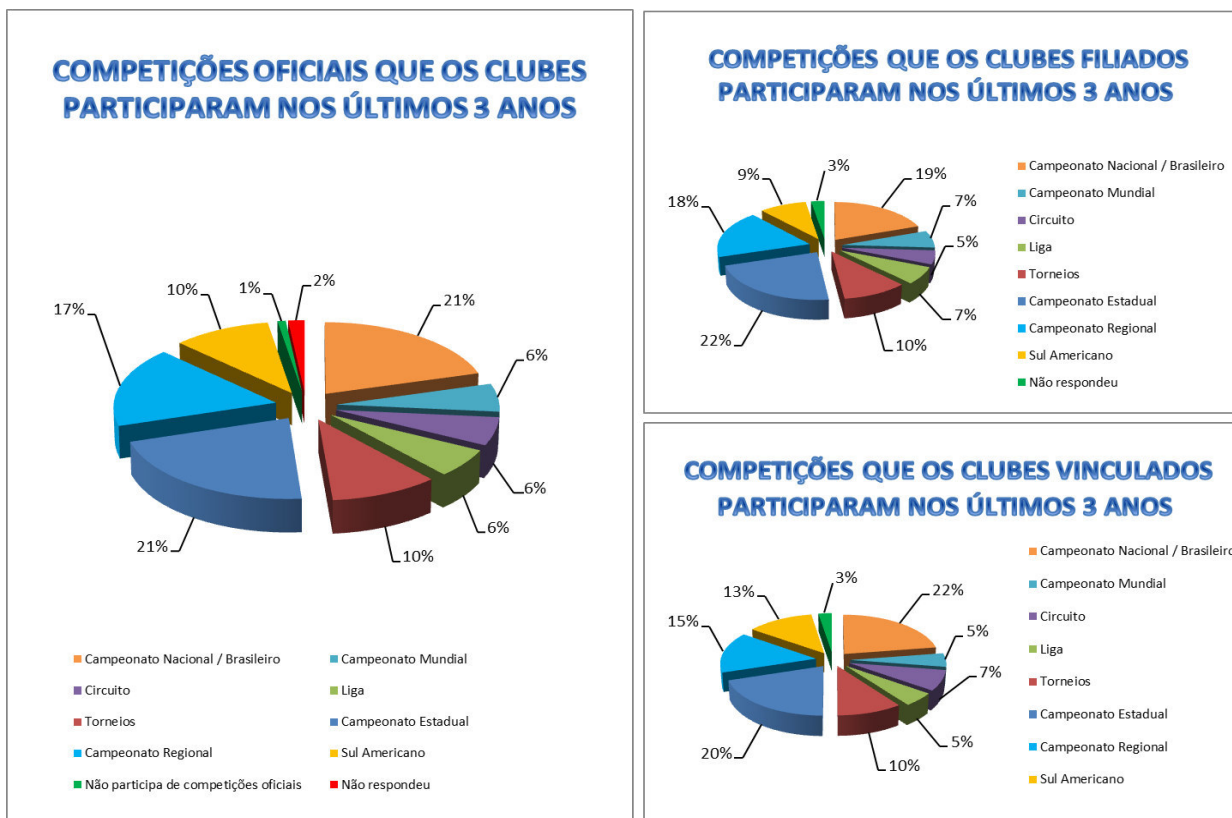
Quadro 18. 2 Principais Demandas dos Clubes Vinculados para ampliar e/ou qualificar o trabalho de Formação de Atletas



Quadro 19 - Tipo de Entidade de Administração do Desporto, às quais os Clubes encontram-se filiados



Quadro 20 - Competições Oficiais em que os Clubes participaram nos últimos 3 anos



Quadro 21 - Nível de Competições para as quais os Clubes formaram atletas (realizaram etapas de sua formação)

